ANNO XLVII. NUMERO 37 — QUARTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia designa o tenente-coronel Joaquim José Silveira para compôr a junta, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia, José Soares da Silva, em substituição do tenente coronel João Valentim Villela, que se acha doente, e cuja reunião terá lugar amanhãa neste palacio.

Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 55 dos estatutos do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, approvados pelo decreto, n. 2517, de 23 de dezembro de 1857, convoca uma reunião extraordinaria da directoria e do conselho fiscal respectivo para consultar sobre medidas, tendentes á realisação dos fins do mesmo instituto, no dia 21 do corrente ás 11 horas da manhãa, no palacio da presidencia.

Expeçam-se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao general commandante das armas, dizendo que póde conceder a exoneração, que pedio o 1º cirurgião honorario do exercito, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, da direcção da enfermaria militar, cumprindo que louve o mesmo doutor pela maneira satisfactoria porque exerceu as funcções d'aquelle cargo.

Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando que, por aviso do ministerio da guerra de 28 de janeiro ultimo, não só approvou-se a deliberação, que tomou a presidencia de deferir o requerimento em que Landelino Teixeira Lima pedio escusa do serviço em favor de seu filho Francisco Teixeira Lima, que, sendo menor, assentára praça voluntariamente no 9º batalhão de infantaria sem o seu consentimento, mas tambem determinou-se que se não consinta na admissão de menores como voluntarios nas fileiras do exercito, sem que precedam inspecção de saúde e permissão de seus pais.

— Ao mesmo, respondendo, com uma cópia da informação do engenheiro encarregado da fiscalisação da illuminação dos estabelecimentos militares, ao seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 64, sobre o estado de ruina dos apparelhos da illuminação da enfermaria militar.

— Ao mesmo, dizendo que póde conceder ao soldado invalido do 1º batalhão de infantaria, João Baptista Soares, a permissão que pede para esperar na villa da Escada a decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que, como pede o juiz municipal do termo do Buique, bacharel José Climaco do Espirito Santo, sejam os seus vencimentos pagos pela respectiva collectoria.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar quatro mezes de vencimentos, á contar do 1º de março vindouro, ao tenente e 10 praças do corpo de policia, que se acham destacadas na villa do Granito, e á mais 5 praças que vão reforçar aquelle destacamento.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, approvando á medida, proposta pela junta, de ir novamente á praça com o abate de mais a 4ª parte no preço por que esteve em arrematação o imposto de 800 rs. do gado vaccum da comarca de Garanhuns, visto não ter apparecido licitantes.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de 5:259$269 rs., despendida com o fornecimento de sustento e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de janeiro ultimo.

Communicou-se ao doutor chefe de policia.

A' empreza da illuminação publica d'esta capital a de 89$100, proveniente do gaz consumido com a illuminação interna do quartel do corpo de policia e da guarda da ribeira da freguezia de S. José durante os mezes de outubro á dezembro do anno passado.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dando solução, com uma cópia da informação da thesouraria de fazenda, á duvida contida em seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 2097, relativamente á nomeação de fiel do almoxarife daquelle arsenal, José da Costa Rebello.

— Ao juiz de direito da comarca da Boavista, dizendo em resposta ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, que, fica inteirado de não se haver reunido a junta revisora dos jurados do termo do Ouricury, por não ter o delegado remettido no tempo devido a lista, de que tratam os arts. 225 e 227 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, convindo que informe se foi elle ouvido sobre tal omissão, e, no caso affirmativo, qual a razão justificativa que apresentou, e se foi ou não multado por esse juizo.

— Ao regedor do gymnasio provincial, dizendo que para poder resolver sobre a admissão dos dous alumnos, de que trata o seu officio de 26 de janeiro ultimo, faz-se necessario que informe se os dous lugares, que vagaram, são dos que trata o art. 131 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, ou dos que foram nominalmente dados a individuos determinados, em virtude de leis posteriores e especiaes.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos José Severino de Souza, Antonio Marques de Barros, Antonio da Silva Pimentel e Antonio Gomes de Farias, se forem aptos.

— Ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 33 de Ingazeira, declarando em resposta ao seu officio de 20 de janeiro ultimo, que ao commandante superior desse municipio devia participar o facto da ausencia do alferes secretario do batalhão sob seu commando, com a circumstancia de haver levado comsigo o respectivo archivo, afim de serem dadas as providencias necessarias, e ficar o mesmo commandante superior inteirado da razão, pela qual não podia ser satisfeita a ordem que havia expedido quanto aos officiaes que se acham ou não fardados, e notando-lhe ainda que salvo um caso extraordinario e de absoluta necessidade, não póde dirigir-se directamente á presidencia, como é expresso no art. 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares para que, de conformidade com o pedido do general commandante das armas, mande calafetar com urgencia o soalho do pavimento superior da enfermaria militar.

Communicou se ao general.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, remettendo copia do aviso do ministerio da agricultura, datado de 24 de janeiro ultimo, afim de que satisfaça a exigencia nelle contida, relativamente á qualidade e duração das madeiras empregadas nessa estrada.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, encarregado da medição das terras publicas na villa da Escada, dizendo ficar inteirado de haver satisfeito a 1ª parte dos trabalhos, de que se acha encarregado, e que prosiga com actividade na sua commissão.

— Ao 2º juiz de paz da freguezia do Altinho declarando em resposta ao officio de 15 de janeiro findo, em que participou ter deixado no impedimento do juiz de paz mais votado, de installar a junta revisora da qualificação, por não terem comparecido os eleitores e supplentes, e não haver recebido o livro respectivo, que procedeu irregularmente, pois devera pelos transmittes legaes ter supprido a falta dos referidos eleitores e supplentes, chamando os seus substitutos, bem como a do livro por outro especial para isso aberto, numerado, rubricado e encerrado, como dispõe o art. 16 das instrucções de 28 de junho de 1849, e designando o dia 26 de março vindouro para a installação da sobredita junta, guardados os prasos e as disposições em vigor.

Communicou-se ao juiz municipal de Caruarú.

Portarias:

— A camara municipal de Caruarú, declarando que não procedeu regularmente, limitando-se a determinar ao seu procurador, como se vê de seu officio de 30 de janeiro ultimo, que remettesse em tempo os livros de qualificação ás freguezias do municipio, pois devera officiar aos respectivos juizes de paz, remettendo-lhes os livros, conforme o preceito legal, e transmittir-lhes as ordens que recebera da presidencia para a installação das juntas de qualificação; e que em vista de taes faltas, que revelam abandono de obrigações, e pouco zelo, designa o dia 26 de março vindouro para a installação da junta da freguezia do Altinho.

— Ao conselho de compras de marinha para que, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, mande pôr novamente em praça o fornecimento de cimento de que possam precisar as obras do melhoramento do porto.

Despachos:

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fulden Brothers.—Dirija-se a thesouraria provincial.

José Ignacio Avilla,—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Antonio Coêlho Ramalho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

João Joaquim de Siqueira.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel José Climaco do Espirito-Santo.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

João Pitta Virães.—A' vista da informação não tem lugar a que requer.

João Mauricio Vanderley.—Informe o Sr. capitão do porto.

Law & Blaund.—Volte a companhia Recife Drainage, para dizer sobre esta informação, declarando o que obteve das companhias de seguro.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Vicente Ferreira da Cruz.—A regra é não vencerem ordenado os empregados suspensos. As disposições do codigo do processo criminal, art. 165 § 4º e 174, constituem excepção que aproveita sómente no caso de suspensão por effeito de pronuncia em crime de responsabilidade. (Ordens de 27 de julho de 1835 e 9 de janeiro de 1838). Assim não tem lugar o que requer o supplicante.

Guarda nacional.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 3.

Havendo o Sr. coronel chefe de estado-maior Domingos Affonso Nery Ferreira, em officio desta data, participado a este commando, que por incommodos de saúde era forçado a deixar o exercicio deste emprego por alguns dias; será dito cargo na fórma da lei e de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, interinamente desempenhado pelo Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida, que passará o commando do 2º batalhão ao seu immediato.—*Antonio Gomes Leal.*

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 4.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda declarar aos Srs. commandantes de corpos, sob sua jurisdicção, que ás 7 horas da manhãa de cada domingo lhes passará revista, principiando pelo 1º de artilharia a 19 do corrente no Campo das Princezas, seguindo-se o 1º, 2º e 3º de infantaria no mesmo campo, e nos lugares de suas respectivas paradas pelas 8 horas da manhãa do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, tendo lugar a revista do 5º no dia 16 de abril e a dos mais corpos nos domingos posteriores.

Ao 2º esquadrão de cavallaria passará revista no mesmo dia e lugar, em que passar ao 8º de infantaria, e bem assim ao 9º esquadrão no dia em que passar ao 6º batalhão.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior, certo do interesse e zelo que tomam pelo serviço os Srs. commandantes de corpos, conta que se esforçarão para apresentarem em parada o maior numero de praças que fôr possivel.—*Rodolpho João Barata de Almeida*, coronel chefe do estado-maior interino.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 191.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Honorato, escravo de Manoel Ferreira Pontes, por infracção do regulamento da casa de detenção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Faustino, escravo de Frederico Licio de Albuquerque á requerimento deste, e João Henriques Vieira de Mello, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Guilhermino Pereira de Abreu, Rosa Maria Joaquina, Bernardino Gonçalves de Araujo Coriolano, por desordem.

A' ordem do da Bôa vista, Rogeria Maria da Conceição, Rosalina Maria da Conceição e Anna Marcelina Teixeira de Lima por offensas a moral publica.

A' ordem do da Capunga, André, escravo de Augusto de Carvalho, por crime de furto.

A' ordem do do Poço da Panella, Balbino Manoel dos Santos, para recruta.

Por officio de 27 de janeiro ultimo communicou-me o capitão commandante do destacamento volante do corpo de policia estacionado actualmente no termo de Flores, que na tarde de 24 do dito mez, no lugar Breginho d'aquelle termo, capturara e fizera recolher á competente prisão á disposição do respectivo delegado de policia, os criminosos de mortes e roubo do grupo dos Nazarios, Odrado Nunes Pereira, Severino Nunes da Silva e José dos Anjos Paciencia.

Deus guarde á V. Exc..

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MOEDA FALSA.—O Sr. Dr. chefe de policia remetteu ao Dr. juiz municipal da 1.ª vara Paulino Chaves, os interrogatorios e de mais peças e documentos que colligio, para essa autoridade formar o devido processo á Antonio Feitosa de Mello e outros que se acham presos como indiciados no crime de fabricar moeda falsa.

CAPTURA IMPORTANTE. — Pelo destacamento volante do corpo de policia, que se acha no centro da provincia, foram capturados no termo de Flores os criminosos de mortes e roubos Odrado Nunes Pereira, Severiano Nunes da Silva e José dos Anjos Paciencia, os quaes faziam parte do grupo dos Nazarios.

CADAVER.—Amanheceu hontem morto no alpendre das ruinas do theatro de Santa Isabel, um pobre homem que vivia de mendigar. Foi mandado enterrar pela policia.

NOVA PUBLICAÇÃO. — A's livrarias dos Srs. Nogueira & Medeiros e Lailhacar & C., a rua Primeiro de Março, acabam de chegar alguns exemplares de um pamphleto com o titulo *José Cardoso Vieira de Castro antes e depois do seu julgamento*, escripto por seu irmão A. M. Lopes Vieira de Castro. Aquelles que leram o processo, não devem deixar de ler o presente escripto no qual vem feita uma narração do quanto precedeu o commetimento do crime.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Os actuaes accionistas desta empreza devem dirigir-se, até 20 do corrente, ao escriptorio respectivo, afim de se inscreverem e declararem o numero de novas acções que pretendem. Findo esse prazo, serão vendidas as que sobrarem as pessoas que se acham inscriptas.

FALLECIMENTO.—Foi hontem sepultado no cemiterio publico o cadaver do Sr. Felix Souvage, antigo commerciante francez de nossa praça.

GUARDA NACIONAL.—Por estar encommodado o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, acha-se no exercicio interino de chefe do estado-maior da guarda nacional do municipio do Recife, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

— O Exm. Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife vai passar revista aos diversos batalhões sob sua jurisdicção, começando pelo 1.º de artilharia no domingo 19 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe 1:000$ para os Srs. Pereira Vianna & C., e 600 £ para os Srs. Tisset fréres.

— Para o Rio de Janeiro levou esse vapor 800$.

DINHEIRO DE S. PEDRO.—O Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular acaba de enviar ao S. Padre Pio IX, por intermedio do Exm. e Rvm. internuncio apostolico no Rio de Janeiro, a primeira remessa da subscripção por elle promovida para ajuda dos cofres pontificios, accompanhando-a do seguinte protesto de adhesão:

« Santissimo Padre.—As tribulações que ora opprimem o coração de Vossa Santidade echoando por toda a redondeza da terra, trazem consternados os nossos espiritos: porquanto vemos o vigario de Deus soffrendo a mais injusta oppressão da parte de um principe indigno de figurar entre os membros da illustre casa de Saboya, por ter levantado mãos sacrilegas contra o patrimonio de S. Pedro, como se não satisfizesse a sua ambição o ter-se apossado dos outros estados italianos, cujos soberanos foram derribados de seus thronos.

« Mas, se por um lado acompanhamos á Vossa Santidade da oppressão que está soffrendo, se tomamos parte, como nos cumpre, n'essa cruel vexação motivada pelos horrores, de que a cidade eterna está sendo o theatro: não podemos deixar de admirar a constancia de Vossa Santidade no meio das tribulações, a paciencia entre os insultos e a caridade a mais acrisolada perdoando á homens ingratos.

« E', beatissimo Padre, que Deus sempre clemente e misericordioso foi servido collocar na cadeira do principe dos apostolos um pontifice, conforme o seu coração, um pontifice que leva apoz si a admiração de todos os povos da terra.

« Esta consolação, Santissimo Padre, modifica um pouco a nossa dôr: mas não pode dispensarnos de com os nossos irmãos da Europa clamarmos contra uma injustiça tão revoltante. Nós pois os dous milhões de catholicos da vastissima diocese de Pernambuco levantamos bem alto a voz e clamamos contra a sacrilega usurpação do governo subalpino. Sim: nós declaramos que esta usurpação é sacrilega, injusta e abominavel, visto como reconhecemos em vós, eximio pontifice, o vigario de Jesus Christo, o soberano dos Estados-Romanos.

« E porque esses homens pestilentos privaram á Vossa Santidade até do necessario á propria subsistencia: nós os vossos filhos apressamo-nos em offerecer-vos este diminuto obolo declarando, que não será o unico que teremos de remetter para Roma.

« Emquanto com o coração magoado, prostrados diante de Deus, pedimos a divina magestade pela sua esposa e santa igreja e por seu augusto chefe, rogamos tambem a Vossa Santidade acolha as nossas filiaes demonstrações e nos dê a sua benção apostolica.

« Cidade de Olinda. –Pelo clero e povo da diocese.— Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres*, vigario capitular.

LINHA FERREA DE OLINDA.—Na barca ingleza *Flying Scud*, chegada hontem de Liverpool, vieram para a companhia dos trilhos urbanos de Olinda, 850 trilhos, 20 caixas com parafuzos e outros pertences, e uma locomotiva denominada *Beberibe*.

PRECEITO QUARESMAL. — O Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular permitte a comida de carne uma vez ao dia na presente quaresma, exceptuados os dias de quarta-feira de cinza, sextas e sabbados de cada semana, bem como toda a semana santa a começar de domingo de Ramos.

SEMINARIO DE OLINDA.— No anno corrente os estudos deste estabelecimento serão regulados pelo seguinte programma:

Curso litterario.

Rvm. padre-mestre José Vaz Guiterres.—Elementos da lingua latina; das 8 ás 9 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. padre-mestre José Raymundo Baptista.—Grammatica latina; das 9 ás 11 horas. Todos os dias uteis.

O mesmo Rvm. Sr.—Geographia e historia universal; das 9 ás 11 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Rvm monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni.—Lingua italiana; das 10 as 11 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Rvm. padre-mestre frei Antonio de S. Camillo de Lellis.—Lingua franceza; das 10 ás 11 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. conego commendador Joaquim Ferreira dos Santos.—Rhetorica; das 9 as 10 horas. Todos os dias uteis.

Curso scientifico.

Rvm. monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni.—(1º anno) philosophia racional ontologica; das 8 ás 9 horas. Todos os dias uteis.

O mesmo Rvm. Sr. —(2º anno) Philosophia moral deantologica, direito natural e das gentes; das 9 ás 10 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. conego Augusto Adolpho Soares Krasswetter.—Historia sagrada exegese e historia ecclesiastica; das 8 ás 9 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Canto gregoriano; das 5 ás 6 horas da tarde. Terças, quartas e sabbados.

Rvm. padre-mestre Fr. Luiz da Encarnação Moreira.—Lithurgia sagrada; das 5 ás 6 horas da tarde. Terças, quartas e sabbados.

Rvm. conego commendador Joaquim Ferreira dos Santos.—Eloquencia sagrada e pastoral; das 11 ás 12 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Rvm. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira.—Theologia moral; das 10 ás 11 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. padre-mestre Manoel João Gomes.—Theologia dogmatica; das 9 ás 10 horas. Todos os dias uteis.

Rvm. padre-mestre Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.—Instituições canonicas; das 8 ás 9 horas. Todos os dias uteis.

Aulas livres.

Professor tenente Trajano Felippe Nery ds Barcellos.—Musica vocal e instrumental; das 8 ás 10 horas. Todas as quintas-feiras.

Rvm. monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni.—Desenho; das 10 ás 12 horas. Todas as quintas-feiras.

PERNA SANNA.—O celebre gatuno assim denominado, acaba de fazer mais uma das suas gentilezas, das 8 para 9 horas da noute do dia 13 do corrente, na loja de fazendas n. 10 da rua do Cabugá, arrombando a fechadura de uma carteira que estava no interior da loja, em quanto o dono e os caixeiros do armazem se entretinham com diversos freguezes, e lhe consentiam ir beber agua naquelle logar.

O ladrão póde levar cerca de 300$ que estavam dentro da carteira, so se lhe encontrando hontem, quando foi preso, 98$ atados na parte posterior do cós da calça.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, determinado em data de 8 do corrente, segundo exposição da camara municipal, que se collocasse um vigia na rua do Hospicio, afim de dar signal por occasião da passagem dos trens, entre a faculdade de direito e o collegio das artes, cumpre que o Sr. superintendente satisfaça quanto antes aquella determinação attenta a urgente necessidade que ha de um vigia naquelle ponto.

NOVO MUNDO.—Acaba de chegar á livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, os ns. 3 e 4 do jornal, que se publica na cidade de New-York, o *Novo Mundo*, contendo grande serie de lythographias e de artigos litterarios de interesse palpitante, além de importantes noticias sobre os ultimos feitos d'armas entre a França e a Prussia, sobre a instrucção publica, vias ferreas etc.

Entre as lythographias destinguem-se os retratos de S. S. Pio IX, de Mr. Thiers, do general Prim, e do general H. Grant presidente dos Estados-Unidos, e uma vista minuciosa da parte mais sul da cidade de New-York.

LAGRIMAS E SORRISOS.—Com este titulo publicou o Sr. Amaro de Souza Pessoa um folheto contendo algumas poesias de sua lavra.

O Sr. Souza Pessoa está longe de merecer o titulo de poeta; todavia no seu livro revela-se algum talento, que cumpre animar.

Os verdadeiros poetas não se fazem, nascem feitos. A força porém de estudo nos livros e principalmente na natureza pode-se até certo ponto encher a lacuna que se trouxe do berço.

Tenha perseverança o Sr. Souza Pessoa, estude e estude muito, e estamos certos de que as suas futuras producções farão desapparecer as sombras do seu primeiro esboço literario.

Agradecemos lhe a offerta que nos fez de um exemplar do seu livrinho.

PROFESSORES PUBLICOS.—Sob este titulo occupamo-nos em nossa *Revista* de 12 do corrente, dos Srs. professores da Passagem da Magdalena, e baseados em informações de pessoas de criterio, censuramos o que se nos disse e pareceu-nos faltas do professor do sexo masculino.

Esse professor dirigio-nos porém as linhas abaixo, que publicamos pressurosos para mostrar que não lhe temos nenhuma má vontade e que só fomos arrastados pelo dever da nossa missão.

Se as informações que nos deram foram menos exactas, a directoria da instrucção publica ahi está para tirar a limpo a conducta do Sr. professor. Pela nossa parte cumprimos ainda um dever dando publicidade ás linhas que nos dirigio o Sr. Augusto Wanderley.

« Passagem da Magdalena, 13 de fevereiro de 1871.—Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Lendo hoje a sua *Revista* de hontem, deparei com uma noticia acerca de—*Professores Publicos*—com relação á Passagem da Magdalena, e, pelo que me diz respeito, apresso-me em declarar a VV. SS. não ser exacta a informação que deram moradores desta localidade, taxando-me de *não assiduo no cumprimento de meus deveres*, e de *faltar muitas e repetidas vezes com as lições aos meus discipulos*. E' certo que por tres ou quatro dias conclui os trabalhos d'aula á meia hora depois de meo dia (sem que por issa deixasse de praticar todos os exercicios marcados para cada dia), afim de ir á directoria geral e á thesouraria provincial tratar mesmo de negocios concernentes ao desempenho de minhas funcções; porquanto não dispondo de dia algum na semana (como d'antes dispunham das *quintas-feiras* os professores para esses e outros casos), não podia eu por outra forma procura-los, sob pena do ainda até hoje não ter alcançado certas medidas e auxiliares indispensaves.

« Tenho consciencia de até o presente me haver sempre compenetrado do cumprimento de meus deveres, qualquer que seja a missão de que me ache incumbido; pois nisso faço timbre: portanto, creio que, se os informantes houvessem sido mais escrupulosos, afim de conhecerem as razões que motivaram essa censura que me fizeram, por certo te-la-hiam evitado; mas, concluindo direi: que em mais alto tenho a minha consciencia, e que, perante a directoria geral da instrucção publica, a quem me dirijo, exhibirei a necessaria justificação.

« Dignem-se Srs. redactores, de dar publicidade em sua *Revista*, á essas poucas linhas, com o que muito obrigarão ao etc. etc.—*Augusto Wanderley*.»

VAPOR MERRIMACK.—Chegou hontem de New York por S. Thomaz e Pará, este vapor da linha americana. Nada adianta em noticias de New York ás que recebemos por via de Lisboa.

— Do Pará apenas traz jornaes dos dias 7 e 8, por ter d'alli sahido a 6 o vapor brasileiro.

Para a bibliotheca publica já se achavam arrecadados 933 volumes, 55 folhetos e 290$000 em dinheiro.

A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente...... 93:733$405.

Estavam á carga: brigue brasileiro *Bertha Reinstorff*; para Nantes a barca franceza *Tocantins*; e para New York o hiate americano *Mary Burdett*.

FESTA DE N. SRA. DA PAZ EM AFOGADOS.—Remetteram-nos o seguinte escripto sobre essa festividade:

« Domingo passado, 12 do corrente, teve lugar, como haviamos annunciado, a festividade de N. Sra. da Paz na matriz de sua freguezia em Afogados. Ainda que nesse dia tivesse havido differentes festas religiosas em outros lugares, todavia houve alli concurrencia superior a que se esperava.

« Achava-se a matriz elegantemente adornada com muito aceeio e gosto, devido aos agentes da festividade que tudo envidaram para a tornar o mais brilhante possivel.

« Cantou a missa o Rvd. Fr. Lourenço guardião de S. Francisco, Evangelho e Epistola os Rvds. padre Telesphoro e padre Pedro coadjuctor da freguezia.

« Competiram as honras do pulpito ao Exm. monsenhor conego Pinto de Campos, cujo apparecimento na tribuna religiosa é sempre um prenuncio de numeroso auditorio.

« A autorisada palavra de S. Exc., sua reconhecida erudição o talento oratorio lhe grangeou sempre numerosos ouvintes, cujo silencio e attenção é a mais segura prova de quanto se distingue o illustre orador daquelles que não se compenetram da sublimidade de sua missão.

« S. Exc. sabe perfeitamente elevar a tribuna sagrada á altura de sua instituição, amenisando sempre com eloquente verbo os deveres da penitencia, da caridade e de todas as evangelicas virtudes.

« Em seu discurso proferido com um estyllo accommodado á intelligencia dos que o ouviam preconisou S. Exc. as sublimes virtudes da Mãe de Deus sob o titulo beneficente de Virgem da Paz pelo qual é adorada naquella freguezia. E procurando profligar certos máos costumes, ou antes verdadeiros abusos que hoje em dia se veem em voga por occasião das nossas festas, S. Exc. censurou as de longas e retardamentos das festas que no geral tarde começavam nas igrejas adiantando-se além daquellas horas em que deviam terminar.

« Lastimou o abuso desses intitulados programmas de festas, palavra com que até agora era somente annunciado o modo como tinham de conduzir-se os membros dos gabinetes no governo do paiz, mas que estava sendo admittido pelos directores das festividades religiosas e vinham a servir de pregão profano para os libertinos e jogadores se prepararem vindo dar lugar ás mais abominaveis scenas de devassidão e libertinagem com dansatas e jogatinas, verdadeiros arremedos das festas do paganismo.

« Dissertando largamente sobre a protecção com que a Virgem da Paz acolhe aquelles que de coração a ella soccorrem-se, S. Exc. fez o mais saliente que se podia desejar o dever da confissão, provando com a historia sagrada, tradição dos sabios e luminosos argumentos que destas festividades religiosas deveriam preparar-se os fieis por uma perfeita e sincera confissão para que podessem conseguir os fructos que desejavam colher pela adoração sincera, respeitosa, despida de abusos e de profanações, com que implorassem a protecção da Virgem da Paz.

« Expondo todos os requesitos que deveriam concorrer para a perfeição da sublime instituição da confissão não se esqueceu S. Exc. daquellas que devem ornar os ministros de Christo, cujos erros bem como os dos juizes na administração da justiça, não podiam ser justificados pela ignorancia, sendo credores da mais rigorosa censura, aquelles que por seu deleixo, pessima conducta e vencivel ignorancia sacrificavam aos castigos eternos as suas proprias, e as almas d'aquelles com quem não destribuiam dignamente o pão celestial.

« Enumerando as causas de certas miserias não se olvidou da pessima educação com que alguns pais de familias como que *preparam* sua prole para mais tarde os substituir na carreira dos vicios e da perdição.

« Abundando em considerações neste importantissimo assumpto S. Exc. fez ver o que se praticava em quasi toda Europa, em muitos lugares por onde teve occasião de passar, observando o cuidado, o empenho e desvello com que os pais, os mestres e os parochos, auxiliados pelo poderosissimo concurso das boas mãis de familia se esmeravam, como que a porfia, em preparar os bons costumes, o coração dos meninos donde mais tarde deveriam brotar os preciosos fructos de uma boa educação.

« Este painel, com effeito, não deve ser muito agradavel entre nós, onde, justiça se faça, a educação da mocidade se não corre á revelia dos pais, dos mestres e dos parochos pelo menos não lhes merece os cuidados incessantes de que são credores.

« Todavia o Exm. monsenhor Pinto de Campos tratando deste assumpto levou á convicção de todos a importancia de tão sublime ministerio fazendo ver que assim como a penitencia e a confissão eram o unico garante da salvação dos peccadores, assim tambem a boa educação civil e religiosa era o penhor mais seguro que nos podia garantir o futuro bonançoso nesta e na vida eterna.

« Mal poderiamos nos acanhados limites de um artigo de *Revista* tocar em todos os assumptos explanados por S. Exc. com tanta clareza e eloquencia, embora nos recordemos delles.

« Concluiremos, asseverando que S. Exc. mereceu geral acceitação pelo seu importantissimo discurso que deixou a todos saturados das doutrinas santas tão eloquentemente desenvolvidas por S. Exc. e de modo a serem accessiveis a todas as intelligencias.

« Numerosos assistentes comprimentaram o distincto orador que dali seguio acompanhado por alguns até a casa do Sr. coronel Coriolano da Silveira, onde S. Exc. passára aquelle dia.

« A' tarde teve lugar o divertimento de umas cavalhadas, nas quaes apenas sabresahio o Sr. Chagas, cuja avançada idade de mais de 70 annos, torna ainda mais admiraveis a graça e garbo com que ainda cavalga.

« A' noite houve *Te-Deum* com bastante brilho, e coube as honras do pulpito ao Rvd. padre Antonio de Mello Albuquerque, á quem, por encommodo de saude, não tivemos a honra de ouvir; mas constou-nos que desempenhou perfeitamente bem o assumpto a que se propoz.

« Depois disso queimou-se um fogo de vista terminando por elle os festejos daquelle dia.

« O pateo a noite apinhou-se totalmente de povo e, (o que realmente causou admiração) nada houve que alterasse a ordem; até reinou, contra a geral espectativa, o maior silencio!

« Deus queira que a semente da palavra tivesse cahido em bom terreno, que brote os promettidos fructos. »

QUE FIM TERIA TIDO. — Annuncia-se como tendo tido lugar no oceano Pacifico, — traduzimos do *Morning Advertiser*, um acontecimento dos mais extraordinarios. O capitão Pioche, do navio francez *Adolphe*, em caminho do Iquico para Londres, conta que ao passar pelas novas ilhas Hébridas descobrio que desapparecera completamente a ilha Aurora. Não ficou d'ella o menor vestigio, sobre o ponto do oceano em que estava situada. A fora oito ou nove outras, Aurora era a mais vasta e a mais fertil das novas ilhas Hébridas. Tinha cerca de 36 milhas de comprimento e mais de 5 milhas de largura. Soube-se sempre que Tanna e Ambrim continham vulcões, mas suppunha-se geralmente que as outras ilhas não eram sugeitas á acção vulcanica. Como e quando a ilha Aurora e seus habitantes foram tragados pelo mar Pacifico, é o que se ignora ainda, mas sem duvida o capitão Pioche poderá fornecer mais amplas informações sobre esta catastrophe á sua volta á Inglaterra.

MORENOS.—Em data de 13 do corrente escrevem-nos o seguinte que publicamos com satisfação:

« O Sr. barão de Morenos obsequiou hontem em seu engenho, em Santo Amaro Jaboatão, a diversos amigos, que com elle passaram o dia, e entre os quaes se destinguiram os Exms. Srs. conselheiro Diogo Velho, barão de S. Borja e sua Exma. familia, senador José Bento da Cunha Figueiredo, Dr. Francisco de Barros Barreto e sua Exma. familia, Francisco de Pinho Borges e sua Exma. familia, desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. João José Pinto Junior, Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo Jeronymo de Souza Leão, José Francisco de Souza Leão, José Francisco do Rego Barros e outros cavalheiros.

« O Sr. barão de Morenos e sua Exma. familia com a amabilidade e lhaneza que tanto os destinguem, penhoraram em extremo seus illustres convivas, os quaes não podem deixar de conservar a mais dôce recordação da grata convivencia de que gosaram nesse dia. »

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 6 a 12 de fevereiro de 1871 foi de 250 existentes, entraram 46, sahiram 27, falleceram 6, existem 263, sendo 170 homens e 93 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11, 10 1/2, 10, 10 1/2, 11, 11 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Manoel Antonio Barbosa; cancro na face.
José Lourenço; anazarca.
Robbe Louis; febre amarelia.
João Augusto da Costa; febre amarelia.
Epaul Pierre Joseph; febre amarelia.
João Xavier Soares de Albuquerque; anemia.

LOTERIA?—A que se acha á venda é a 183ª a beneficio da igreja do Divino Espirito-Santo, a qual corre no dia 25 do corrente.

LEILÃO.—Tendo sido vendida a casa em que funccionava o *Club Pernambucano*, resolveu seu emprezario fazer um leilão dos moveis e mais objetos pertencenes ao mesmo Club, no dia sexta-feira 17 do corrente, por intervenção do agente Pinto.

PASSAGEIROS, —Sahidos no hiate brasileiro *Deus te Guarde*:

Manoel Francisco da Cunha, Collares & Irmão, Americo da Silva, Victorino.

— Vindo de Lisboa na barca portugueza *Despique II*:

Bruno Ferrão de Figueiredo.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 12 do corrente.

João Xavier Soares de Albuquerque, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Rita, parda, escrava, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite chronica.

Francisco, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre maligna.

Amarinha, branca, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Maria Carlota de Ornella, branca, Portugal, 34 annos, solteira, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco, preto, Pernambuco, 15 dias, Recife; espasmo.

Alfredo Arnaulhe, branco, França, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da cidade do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Mello Cavalcante.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

De Paulino Augusto Rodrigues Vianna, concederam ordem para o dia 25 do corrente, ouvido o Dr. chefe de policia da cidade da Parahyba.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal da Villa do Passo.—Appellante, Luiz Marques de Lima; appellado, Ignacio Manoel Saraiva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Repardo e sua mulher; appellado, Francisco Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil. Appellante, Tristão Francisco Torres; appelado, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo. Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante, João Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Do juizo municipal da villa da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Baturité.—Appellante e appellados juntamente, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira. Do juizo municipal do Passo de Camaragibe.—Appellantes, Manoel José de Lima e sua mulher; appellado, tenente-coronel João Marinho Falcão Sicupira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, Thomaz Bandeira de Torres; appellado, o juizo. Appellante, a viuva e herdeiros do Alexandre Francisco Ferreira; appellado, Francisco Antonio de Macedo e sua mulher.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury da villa do Pereira.—Appellante, o juizo, appelado, Eufrazia Maria do Carmo e outro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Cajazeiras.—Appellante, José Ribeiro Campos e Peres; appellado, Antonio José de Souza.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Marianna da Conceição Pereira; appellado, João Antonio de Almeida. Appellante, Paulino Pires Falcão; appellado, João de Azevedo Maia. Appellante, Nicoláo Tolentino de Araujo e outros; appellados, herdeiros de José Candido de Azevedo Jasmim.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do juizo de direito de Goyanna.—Appellante, o juizo, appellado o Dr. Henrique Pereira de Lucena.

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado; Bernardo José de Oliveira.—Appellante, o juizo; appellado, Tibartino José dos Santos.

Do juizo de direito de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellado, José Loureiro de Andrade.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Santa Anna.—Appellante, o juizo; appellados, José Francisco de Oliveira e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de S. Bento.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vaz de Souza.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do jury de Nazareth.—Appellante, João Manoel de Jesus; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

MUTILADO

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo ; appellada, Ricardina Francisca da Conceição.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :
Do jury de Bananeiras.—Appellante, o juizo ; appellado, Felippe Correia Jardim.
Ao Sr. desembargador Doria :
Aggravante, José Rufino Barbosa da Silva ; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :
Aggravante, Alberto G. Chury ; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Souza Leão :
Aggravante, Decio de Aquino Fonceca ; aggravado o juizo.
Ao Sr. desembargador Gitirana :
Recurso commercial do juizo especial do Recife. —Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Julio da Silva.
Ao meio dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, secretario Bastos, Olinto Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.
Foi lida e approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officios :
Do presidente e secretario da junta dos correctores, acompanhado da cotação official da semana proxima finda.—Foi mandado para o archivo.
Dos mesmos funccionarios, para se lhes fornecer os necessarios esclarecimentos afim de que o livro de que trata o art. 3º do regimento interno da junta seja em forma escripturado.—A' secretaria para os fins convenientes e responder-se a junta.
Jornal Official de ns. 28 á 31. — Foi mandado tambem para o archivo.
Foram á rubrica os seguintes livros :
Diario e copiador de Netto Campos & C., diario do barão de Bemfica.

DESPACHOS.

Requerimentos :
De Oliveira Filhos & C., pedindo por certidão o theor do seu contrato social registrado em 12 de fevereiro de 1867.—Como requerem.
De Barboza & Campos para se dar baixa no competente registro, visto não ser mais seu caixeiro Francisco Moderno de Carvalho.—Na fórma pedida.
De Francisco da Costa Maia, pedindo de novo sua matricula de commerciante, exhibindo em seu favor um attestado firmado por 27 commerciantes matriculados estabelecidos nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.
De Domingos José Antunes Guimarães, submettendo á registro o seu distrato social com José Gomes Villar. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.
Autos de moratoria de João Nepomuceno Pereira dos Santos. — Nelles foi proferido o seguinte despacho :
Sejam ouvidos os syndicantes até o dia 20 do corrente sobre o conteúdo na petição á fls. 51 do impetrante João Nepomuceno Pereira dos Santos e sobre o parecer fiscal, remettendo-se-lhes copia da referida petição e do mesmo parecer.
Encommendou o tribunal ao Dr. official maior a mais prompta diligencia na remessa do officio e copias em ordem a poderem os syndicantes dar a sua resposta até o mencionado dia 20.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de José da Assumpção Oliveira, pedindo matricula.—Como pede.
Nada mais havendo a despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 13 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli e deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olinto Bastos, o Sr. desembargador Reis e Silva faltou com participação.
Lida foi approvada a acta da sessão passada.
O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 10 do presente mez sob o n. 2322 ; e o escrivão Alves de Brito á 7 do dito mez sob o n. 2206.

JULGAMENTOS.

appellante D. Joanna Francisca Cavalcante Lins, appellado o Dr. Antonio Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco. Adiado á pedido do outro Sr. deputado.
Não estando presente o Sr desembargador Reis e Silva, não foram por isso propostos os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira ; appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos ; appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva.
Appellante José Alves Barboza, appellado Lourenço Puggi. Adiado á pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes Tasso Irmãos, appellado Seraphim Ignacio Paes Barreto.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravante Luiz José Pinto da Costa, aggravado Theodoro Just. O Exm. Sr. presidente deu provimento.
Encerrou-se a sessão um quarto de hora depois do meio dia.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral dos Srs. accionistas da companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, pelo gerente F. Ferreira Borges, em 15 de fevereiro de 1871.

Srs. accionistas.—Em observancia do disposto no art. 19 dos estatutos que nos regem, venho hoje, pela undecima vez, prestar-vos contas do anno findo.

BALANÇO.

Do que consta dos appensos ns. 1 e 2 vereis que o saldo da conta de lucros e perdas, que passa para este anno, é de rs. 4:710$812, depois de haver entrado para a conta de fundo de seguro, com o contingente de rs. 23:969$336, afim de elevar aquella conta á de 100:000$, em que se acha.
A perda do *Potengy*, de que tratarei adiante, causou nessa verba um desfalque de rs..... 83:969$356.
Foi ainda cumprido o preceito dos estatutos, augmentando o fundo de reserva com a quota que elles marcam, no valor de rs. 5:111$690.
Em consequencia da excessiva despeza, proveniente do alto preço não só do carvão, cujo consumo tem tambem augmentado, tanto quanto é indispensavel ao costeio dos vapores, como de tudo o mais, sinto que não fosse possivel destribuir-vos um dividendo superior a 8 0/0.
São porém conhecidas de todos vós as diversas causas que concorreram para esse resultado.

SERVIÇO ORDINARIO

Tem sido desempenhado com a regularidade indispensavel a uma empreza da ordem da vossa. E a não ser o cumprimento de ordens superiores ou caso de força maior, tem os vossos vapores sido expedidos com a pontualidade que tanto ha merecido do publico, e sobre tudo do respeitavel corpo do commercio.
Além das viagens ordinarias, a que a vossa empreza é obrigada pelos contratos vigentes, deram ainda 42 viagens, as quaes, bem como as do serviço ordinario, constam do mappa appenso n. 4 e formam o total de 166.
Dos passageiros conduzidos em numero de 8,711 foram 1,752 por conta do governo, 6,280 particulares e 679 de estado.
O valor das mercadorias conduzidas foi de.... 42,109:021$180, sendo o do anno anterior de..... 13,301:615$.

Dinheiro de particulares	3,038:302$841
No anno anterior	6,160:018$192
Por conta do governo	345:008$134
No anno anterior	244:920$536

Se compararmes as differentes verbas de receita do anno findo, com identicas do anno anterior, em todas achareis diminuição, ao passo que nas da despeza se deu augmento, proveniente das causas que indiquei.
O carvão consumido no anno findo foi de 7,436 toneladas, importando em rs. 186:900$; entretanto que 9,604 toneladas se consumiram no anno anterior no valor de rs. 179:772$.

PERDA DO POTENGY.

[illegible] a perda desse vapor, o qual teve logar na barra do rio S. Francisco, em viagem para Penedo, por [illegible] gado á falta de azeite, havia cinco dias, o pharol collocado na margem esquerda da foz do mesmo rio.
Achava-se a bordo o mais antigo e o mais experimentado dos praticos do sul. Demandavam ás 4 horas a entrada do rio, esperando avistar o pharol, quando de repente se achou o vapor preso na arrebentação, da qual não pôde sahir, e sobre a qual foi batendo desde ás 4 horas e 30 minutos da manhãa até ás 10 1/2, em que conseguio ganhar o fundo para não mais sahir.
Se por ventura nunca alli tivesse existido pharol nenhuma razão haveria para desculpa ; mas havendo poucos dias antes, o mesmo pratico deixado aquelle porto, e o pharol em bom estado, e acceso nenhuma razão tinha para o suppor apagado á falta de azeite, que podendo obter-se do Penedo, lhe é mandado em pequenas porções da capital, que fica a 70 milhas de distancia pelo oceano !
Cumpre dizer-se que o sota patrão-mór, que é tambem o encarregado do pharol, tem de salario 16$ mensaes ! Estas e outras causas reunidas produziram a perda do *Potengy*, que bem attesta assim, quanto era fórte a sua construcção, resistindo por 6 horas á violencia das vagas da foz do rio S. Francisco.
Apenas tive conhecimento do sinistro, expedi immediatamente o *Parahyba*, duas barcaças e uma lancha com os objectos que julguei precisos para suspender o navio, infelizmente sem resultado.
Depois de esgotados todos os recursos por minha parte, recebi ainda em mão uma proposta pela qual se obrigava o proponente pôr o navio a nado pela quantia de 20:000$000, a qual teria eu aceitado, se se limitasse ella a isso ; mas não, o proponente queria, no caso de ser mal succedido, a indemnisação das despezas que tivesse feito, até a quantia de seis contos de réis, além de lhe serem fornecidos pela companhia os apparelhos, cabos, correntes, etc. que elle não tinha.
A sua proposta foi presente á directoria em uma de suas sessões, e se acha consignada na respectiva acta.
Desnecessario será accrescentar, que a directoria approvou a minha não acquiescencia áquella proposta.
Tão balda de recursos é a barra do rio S. Francisco que apezar do perigo eminente que correram os passageiros e tripolação d'aquelle vapor, nem uma lancha, escaler, jangada ou canôa se apresentou para prestar o menor auxilio.
Seria para desejar que os vossos vapores navegassem seguros ; mas a enorme quantia que se despenderia com o premio do seguro, equivaleria ao custo de um vapor cada 18 mezes ! Além de que desappareceriam os pequenos lucros que auferis do vosso capital.
Todos os outros vapores, se acham em estado de prestar bons serviços.

PROPRIOS DIVERSOS.

Os armazens e trapiches de que vos fallei o anno passado acham-se concluidos, e o do Penedo foi alugado para n'elle funccionar a alfandega d'aquella cidade, por espaço de 3 annos.
A continuação da secca que ha annos tem assolado as margens do Rio S. Francisco, aconselharam essa medida, por isso que para o trafego actual, tem sufficiente capacidade aquelle que a companhia possue e se acha alugado aos agentes, de quem o houve por compra.
Acha-se igualmente concluido o de Mamanguape, aguardando melhores tempos. Continúa a edificação dos armazens no Forte do Matto, dos quaes quatro ficarão promptos em poucos dias.
A consideravel baixa no preço dos productos do paiz, trouxe graves prejuizos de que todos se resentem.
Era, pois, impossivel que não affectasse ella á vossa empreza, cuja vitalidade nasce da do commercio.

EMPRESTIMO DO GOVERNO.

Felizmente acha-se a empreza quite com o governo imperial, por haver satisfeito, com juros, a ultima prestação que lhe devia, e que se venceu em 18 de julho do anno proximo passado.
Não posso deixar de congratular-me comvosco por esse resultado, talvez sem exemplo na historia dos emprestimos dos governos.

CONTRATOS.

Na novação de contrato de que nos occupamos para satisfazer as necessidades das diversas provincias, e seus pequenos portos, por onde fazem escala os vossos vapores, pede-se o augmento do numero de viagens, por haverem aquellas localidades representado nesse sentido.

CONCLUSÃO.

Os navios, bem como os vossos armazens continuam no estado de maior aceio e limpoza, e é-me agradavel confessar que os passageiros encontram á bordo o melhor tratamento.
Continuam a ser tratadas com o maior zêlo, as cargas que são confiadas á vossa empreza, e attendidas sempre e satisfeitas as exigencias que tem vindo ao meu conhecimento.
Ainda uma vez me é agradavel render aqui os meus agradecimentos aos empregados, chefes ou subalternos das repartições com quem esta gerencia tem tido occasião de estar em correspondencia.
Pedindo-vos desculpa de qualquer deficiencia que se encontre nesta breve exposição achar-me-hei prompto para qualquer informação, que vos convier.
Pernambuco, 15 de fevereiro de 1871.
O gerente,
F. F. Borges.

Balanço da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, em 31 de dezembro de 1870.

Activo.

Acções disponiveis.	938:600$000
Vapores.	549:749$000
Proprios diversos.	298:267$560
Accionistas.	192:040$000
Devedores diversos.	135:486$088
Deposito de carvão.	119:130$000
Subvenções.	49:166$692
Depositos de sobresalentes.	25:414$085
Lanchas, canôas etc.	10:924$160
Moveis.	1:753$438
Caixa	696$293
Rs.	2,320:224$516

Passivo

Capital	2.000:000$000
Credores diversos	107:251$053
Fundo de seguro	100:000$000
Fundo de reserva	31:556$151
Dividendos á pagar	8:264$370
6º dividendo 8 0/0	68:442$130
Lucros e perdas	4:710$812
Rs.	2,320:224$516

Pernambuco 14 de janeiro de 1871.
O gerente,
F. Ferreira Borges.

—

Srs. Accionistas da Companhia Pernambucana.—Cumprindo o dever que nos impõe o art. 22 dos estatutos, procedemos ao exame do balanço da companhia fechado em 31 de dezembro ultimo, e achamos conforme com a escripturação que nos foi presente, conferindo os saldos das diversas contas que constituem o activo e passivo da companhia.
Todos os livros de escripturação acham-se em dia e continuam a ser escripturados com regularidade e aceio.
Os diversos documentos e correspondencia recebida durante o anno passado, acham-se cuidadosamente arrumados e archivados.
Em presença do que é a commissão de parecer, que sejam as referidas contas approvadas.
Recife, 9 de fevereiro de 1871.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
A. Luiz dos Santos.
Alvaro Augusto de Almeida.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Districto do Peres.

Srs. redactores.—O facto do tiro dado em uma moça, de que Vv. Ss. tiveram a bondade de dar noticia em seu *Diario* de 26 de janeiro proximo passado, ainda continúa no mysterio, o que aqui não admiramos, por estarmos scientes da negação, que para cargos policiaes tem o Dr. José Maria de Albuquerque Lima, actual subdelegado deste districto, onde dão-se tiros, queimam-se banheiros e palhoças, arrancam-se lavouras em quintaes, dão-se cacetadas de publico, anda-se armado á vontade, e a policia não vê tudo isso, e nem procura indagar quem pratica tão boas graças !
Dizem ter-se feito corpo de delicto, e dado principio ao processo, mas [illegible] ? Chamam-se para jurar um numero muito limitado de testemunhas, mais ou menos, [illegible] ficando no expediente muitos, que alguma [illegible] tem dicto, e que, se fossem interrogados, talvez descobrissem o fio da meada ; dentre as pessôas que se dizem á par do facto, conta-se a mulher do artista Manoel Joaquim do Nascimento, Francisco José do Espirito Santo e muitos outros, que uma policia activada e desejosa de descobrir a verdade facilmente encontrará.
Consideramos nosso imperioso dever scientificar ao Sr. Dr. chefe de policia e tambem ao Sr. Dr. promotor publico de que trata-se de um facto de que é victima uma moça de familia pobre, mas honesta e de costumes irreprehensiveis, e que attribue-se a offensa ter sido feita por uma pessôa abastada, e que dizem estar disposta á empregar todos os meios comtanto que evite a responsabilidade, que de tal acto lhe possa resultar, pouco se importando, que aquella que se diz sua victima, se estorça no leito da dôr, e que para seu curativo e alimentos, veja-se obrigada a recorrer á caridade publica !
Nós, porém, vizinhos da victima e desejosos de que se lhe faça justiça, iremos noticiando o que occorrer, emquanto Vv. Ss. tiverem a generosidade de fornecer um logarinho em seu *Diario* ao
Morador de Tigipió.

Senhores redactores.—Venho a imprensa, por bem da verdade, fazer a declaração abaixo.
Sendo encarregado de embarcar assucar, na villa de Barreiros, tenho participado aos agricultores que costumam depositar seus productos agricolas em o meu armazem, que mandem o assucar por um porto que lhes offereça promptidão e zelo no embarque dos mesmos, visto como, com a obstrucção do rio e da barra, não se póde fazer embarques senão de 15 em 15 dias, quando ha marés de lua nova e cheia ; mas isto mesmo é da maneira seguinte :
Chega a barcaça carregada de assucar até um vallado feito pelo engenheiro Millet ; ahi descarrega-se o assucar para pequenas canôas, quando a maré começa a encher é conduz-se para um banco de areia que ha adiante, a margem do rio, e ahi é descarregada a canôa, ficando em terra o assucar que levava. Quando acaba-se este trabalho, está a maré secca, e assim exposto ao tempo passa a noute.
Na enchente da maré, no outro dia, depois de haver a barcaça vasia passado o obstaculo, recebe o assucar que está em terra, com bastantes tombos, e segue a barcaça com o assucar, e chegando a outro banco de areia, soffre ainda o mesmo embarque e desembarque. Este serviço mortificador, já é feito de má vontade, e os canoeiros atiram com os saccos de assucar, a ponto de se rasgarem, causando com isto prejuizos aos donos, e se alguns saccos (que não são poucos) cahem sobre a lama, ahi mesmo fica, até ser de novo reembarcado ! E é desta fórma que se póde fazer o embarque nas marés de lua.
Os senhores agricultores ignoram que seja este máo trato que soffrem seus assucares, porque nenhum dos que se encarregam de embarca-los faz-lhes esta fiel explicação.
Convém notar, que isto não succede só com o assucar embarcado em Barreiros, é com todo que tem de ser conduzido pelo rio Una.
Já tenho fielmente explicado isto a alguns de meus freguezes; mas constando-me haver quem diga, botem assucar que sempre será embarcado, apresso-me em fazer esta declaração pelo jornal, para que todos fiquem sabendo o modo porque actualmente é levado o assucar d'aqui para o Recife.
Antes de uma tentativa para melhoramento da barra, faziam-se algumas viagens pela barra nova, quando o mar estava manso (raras vezes) e não se dava máo trato ao assucar ; porém muitas vezes vinham barcaças a costa ; hoje que pela tal barra nova torna-se impossivel a sahida ainda mesmo que esteja o mar brando, não ha por onde passem as barcaças, senão com a influencia das marés, e passando pelo que hei referido.
O que levo dito, ninguem póde contestar; e ahi estão os proprios mestres de barcaças, que o digam.
Se o governo não se dignar estender suas vistas para melhorar-se o rio Una, ficarão duas freguezias, quasi que impossibilitadas de fazer o commercio com a capital da provincia, a não ser por meios extraordinariamente despendiosos.
Barreiros, 7 de fevereiro de 1871.
Antonio Ferreira da Motta Braga.

Dialogo entre o sagaz joalheiro e o simploro Sr. de engenho. (*)

Depois do bom agasalho, ceia e almoço a *vega boffe.*
Joalheiro.—Agora eu quero mostrar V. S. muito bom obra que traze.
Matuto (o Sr. de engenho).—Por ora nada posso comprar.
Joalheiro.—Mas se eu póde dá fiado pru tempo que quer e prô 1 e pru duas anno.
Matuto.— Com tudo, já temos muito ouro.
Joalheiro.—Oh ! senhor, pois eu venha de proposita a qui informado que é bom pessoa. E mesmo sú senhora não combrou ainda esse anno um bom dereço desse que eu agora traze de Eropa; a qui na praça não tem desse. Iala ande onde vendi delle ao curunê Fuão, e ao cabitão Fulano que me combrarão mais de 6 condo de reis.
Matuto.—Sim Sr... mas logo logo faremos negocio (nesse enterim apparece o filhinho do bom do homem.)
Joalheiro.—Oh ! que menina bonito, toma esse anezinha pa a froga ou sua dedinho. Está mais esse rosetinha para quelle mocinha.
O joalheiro depois dessas duas dadivas volta-se ao dono da casa, e diz : Fica, fica ao menos com esses dua obra, o dereço para su senhora, e esse relogie.
Matuto (já acariciado pelas offertas aos filhos, cahe no lasso, e diz) —Va lá, por quanto dá essas duas peças, sendo por um anno ?
Joalheiro (lá em riso).—Sem senhor. Esse relogie é cronomico, tem corda pru 15 dia é qui nhendo mi reis, com um condo e 6 cendo du dereço é 2 condo e cem.
Matuto. —Não, não pode ser, é muito caro.
Joalheiro —Pois fica com esse outro relogie que tambem é mundo bom, pru trezendo, e com o dereço, que eu não póde abater ; está a letrinha para assigná, é 1 condo e 9 cendo ; não pode da pru meno, que tem prejuizo.
E o pobre simploro, pelos engodos, já das dadivas aos filhos, e já pela importancia da boa informação, que delle teve o joalheiro, e mas ainda para tambem se parecer com outros (não menos simples), que compraram tantos contos, segundo o joalheiro lhe diz, e quer que elle assim tambem vá o levando em nomeada dessas compras (e do que não se esquece o joalheiro, que especula com dar taes noticias para seu credito, afim de outros igualmente comprarem), assigna a letra, ainda em levado de lhe dizer o joalheiro que mesmo no vencimento benevolamente lhe esperava.
Entretanto, que no vencimento se tornam rispidos, senão as traspassa depois de qualquer demora.
Mas vamos ver o valor das obras. O adereço se encontra pela metade do valor em qualquer loja da praça, assim como o relogio, e, quem quer que os tenha comprado por 30[illegible] (e que elles melhores hão cahido nesse laço), encontra igualmente as vezes por menos da metade.
E assim estão os taes astutos gordos. Um ainda ha pouco o vimos gabar-se de vender mais de 300 contos por anno. Ora, em 4 annos elle diz que assim gyra, tem pelo calculo aqui feito (e que é real) ganho 600 contos, ou 150 contos ganho em cada anno !
Que feliz gente, por encontrar nescios. E ficam agastados quando não vendem.

N. 395.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP.—A phtysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que a suspeite.
Todos os medicos confessam, que para esta molestia tudo é inutil, excepto o—Oleo de Figado de Bacalhão.—A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal, porém, os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois, que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se póde conseguir. Nenhum risco se corre, quando a saude se acha em perigo, previsto que se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrophulas. Assim o affirmam [illegible] de medicos [illegible] O [illegible] medicinal de figado de bacalhão de Lanman [illegible] em clima algum e sempre é um remedio de primeira ordem.

(*) [illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 535 rs. por kilo (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito — 90 d/v 24 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v 24 d. por 1$ (hontem).
Cambio sobre o Porto — 60 d/v 24 1/8 d. por 1$000.

H. G. Stopple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	373:357$132
Idem do dia 14. . . .	37:293$837
	410:650$960

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	64	
		64
Volumes sahidos com fazendas	196	
» » com generos	155	
		351

Descarregam hoje 15 de fevereiro.
Barca ingleza—*Fletring*—bacalhao.
Barca portugueza—*Despique*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 13 de fevereiro

— Na barca ingleza *Ariel*, para Hamburgo carregaram : Keiler & C. 201 saccas com 15,316 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram : Thomaz Jefferies & C. 363 saccas com 31,723 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Diozaem*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 23 saccas com 2,017 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Tanquai*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 321 saccas com 36,189 kilos de algodão ; Candido Alberto Sodré da Motta & C. 180 saccas com 11,099 kilos de dito.
— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram ; João José Rodrigues Mendes 20 saccas com 497 kilos de algodão.
— No patacho hollandez *Anna Sophia*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 150 barricas e 50 meias ditas com 20,840 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Royal Deodem*, para Valparaizo carregaram : Saunders Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Delphim*, para Liverpool carregaram Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Anui Worval*, para Liverpool carregaram : Paton & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Brightert* para Gibraltar carregaram : Keller & C. 450 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13. .	26:504$632
Idem do dia 14. . . .	3.888$133
	30:392$765

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	51:136$551
Idem do dia 14. . . .	8:037$817
	59:174$368

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias, sendo do ultimo porto 5 dias, vapor americano *Merrimack* de 2,000 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 75, carga varios generos ; a Henry Forster & C.
Lisboa—30 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Ferreira & Louredo.
Rio de Janeiro—27 dias, brigue hespanhol *Julito*, de 190 toneladas, capitão Magin Abril, equipagem 12 ; em lastro ; a P. Maury.
Montevidéo—25 dias, polaca hespanhola *Regenerada*, de 107 toneladas, capitão Gabriel S. Juan, equipagem 13, carga 4529 quintaes hespanhoes de carne ; a Pereira Carneiro & C.
Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Georg Caming*, de 398 toneladas, capitão John Huson, equipagem 12 ; em lastro ; a ordem.
Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Elysa Outton*, de 454 toneladas, capitão George Dowglas, equipagem 12 ; em lastro ; a Johnston Pater & C.
Liverpool—42 dias, barca ingleza *Flying Scud*, de 248 toneladas, capitão Willians Glass, equipagem 11, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante W Wier, carga parte do que trouxe de New-York.
Parahyba—Brigue portuguez *Desempenho*, capitão Antonio de Araujo Lopes ; em lastro.
Liverpool—Barca ingleza *Deogaum*, capitão Comghey, carga assucar e algodão.
S. Thomaz—Brigue norte allemão *Josepha*, capitão Bodege ; em lastro.
Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Antonio de Sousa Castro, carga differentes generos.
Parahyba—Barca ingleza West Wend capitão Edwards ; em lastro de assucar.
S. Matheus—Hiate brasileiro *Rios I*, capitão Manoel Francisco de Castro, carga varios generos.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua de Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	139$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000
Cinco Pontos.	
Casa terrea n. 112	321$000
Idem n. 114	361$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venham recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.
José, filho de Maria do Ó da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal a se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 84, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.
Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.
Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.
Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.
Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A companhia do Beberibe tendo de emittir algumas acções, avisa pelo presente aos Srs. accionistas que desejarem possuir novas acções para virem dentro do prazo de 20 dias, a contar da data do presente, se inscrever no escriptorio da mesma companhia, e declarar qual o numero de novas acções que pretende. Além do prazo determinado, a inscripção ficará livre para os pretendentes que actualmente não são accionistas.
Escriptorio da companhia do Beberibe 13 de fevereiro de 1871.
O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— No dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça de renda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46 por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$378 que servirá de base para a arrematação ; cuja casa vai á praça á requerimento do consenhor Antonio Henrques Rodrigues.

Conselho de compras de marinha.

O conselho manda fazer publico que contrata no dia 18 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento por tempo de seis mezes, de bom cemento para as obras do porto, tendo a barrica nunca menos de 10 arrobas de peso.
Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1871.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Giquiá da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte :
Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros

Administração dos correios de Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Ipojuca da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, sera recebida pela maneira seguinte :
Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

VIVA O CARNAVAL
GRANDES
BAILES MASCARADOS
NOS SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
Sabbado 18.
Domingo 19.
Segunda 20.
Terça feira 21.

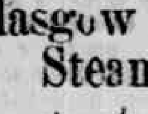
O proprietario deste theatro previne ao publico desta capital que dará nos dias acima, os bailes carnavalescos, achando-se os salões completamente ornados, assim como os camarotes, com quadros, colxas, bandeiras, flores, etc., etc.
O mesmo proprietario convida aos senhores directores das sociedades carnavalescas—Asmodeu e Garibaldina— a virem com tempo escolher os seus camarotes afim de serem previamente ornados ao gosto dos mesmos.
Outrosim o proprietario avisa a todas as pessoas em geral que o theatro tem todas as commodidades precisas para os divertimentos neste genero, havendo lugar reservado para aquellas pessoas que se queiram disfarçar, quartos para bebidas, um bello jardim para recreio, um botequim completamente provido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e refrescos ; havendo além deste, outros parciaes ao lado do mesmo theatro e a cargo do Sr. Manoel José Pinto, que se encarregou de fornecer lanches e excellentes petiscos a todos os concurrentes que se queiram utilisar, mediante modico preço e bom serviço ; o pavilhão ao lado achar-se-ha igualmente ornado e com mezas para os lanches.
Igualmente participa em vista do artigo 33 do regulamento interno do theatro e approvado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, é absolutamente prohibido fumar se dentro do edificio, tendo para esse fim o jardim ao lado do theatro.
Tocará nos bailes a banda marcial dirigida pelo habil professor de musica Guimarães Peixoto que por essa occasião tocará novas e lindas
Quadrilhas,
Walsas,
Polkas,
Schotsk, etc.
Os bailes principiarão as 9 horas e terminarão as 2 da madrugada.
Será rigorosamente observado o regulamento policial.
Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem com 5 entradas, gratuitamente, pagando unicamente a sua entrada de dous mil reis o chefe da familia que acompanhar.

Entradas para cavalheiros	2$000
Ditos vestidos de dama	2$000
Damas vestidas de homem	2$000
Ditas de dominó	1$000
Ditas mascaradas ou sem mascaras	gratis.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.
N. B.—As familias que quizerem os camarotes queiram ter a bondade de, com tempo, os mandar escolher afim de serem reservados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

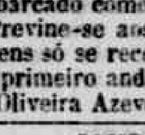
Glasgow & South American Steamship Company

Até o dia 15 do corrente espera se de Glasgow o vapor inglez *Princess Royal* de 712 toneladas, o qual depois da demora necessaria seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.
Para passageiros e fretes trata se com os agentes Simpson & C., rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

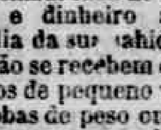
Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante B. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia de sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Pereira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver : quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

GRANDE LEILÃO
DOS
moveis e mais objectos da casa em que estava montado o Club Pernambucano, constando de:

Um excellente piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 lustros de crystal, 1 dito de bronze, ricos espelhos com moldura dourada, de jacarandá, muitos e differentes jarros e vasos para flores, mezas e capiteis, guarnições, lanças, cortinados, 3 excellentes relogios, differentes cadeiras de jacarandá, mochos, 4 estantes para musica e 1 grade, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras, lavatorios, cabides, transparentes, porta toalhas, bidés, consolos de mogno, 1 alcatifa para escada, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.
Sexta feira 17 do corrente.
O agente Pinto levará a leilão precedido da competente autorisação, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º andar do sobrado do Campo das Princezas, onde funccionava o Club Pernambucano.

MUTILADO

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem muitos os artigos que teem de ser vendidos.

LEILÃO
DA
Confeitaria dos Ananazes
Rua da Cruz n. 16

O proprietario desse estabelecimento tendo de mudar de negocio vende em leilão publico, por intervenção do agente Pontual, todas as mercadorias pertencentes ao dito estabelecimento como sejam: grande porção de doces seccos e em calda, marmelada, licores, cerveja branca e preta, cognac superior, vinhos Madeira, Bordeaux, Porto, Figueira, Bucellas, Sherry e Malvazio, todos de superior qualidade; vermouth, absinthe, agua de rosas e flor de laranja, champagne, etc., etc., uma magnifica armação de amarello, sendo a mesma toda paratusada, 2 fiteiros, mesas, cadeiras, aparadores e muitos outros objectos pertencentes á mesma confeitaria, que estarão presentes na occasião do Leilão

Quinta-feira 17 do corrente
Na mesma confeitaria as 10 horas do dia.

GRANDE E SUMPTUOSO LEILÃO
Que faz o agente
J. I. MARTINS
Encarregado por uma familia de grande tratamento que se retira para fóra da provincia.

Constando de:

1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palha medalhão duplo, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra marmore.
1 dita tambem de jacarandá com 18 peças.
1 grande e lindo espelho dourado, de vidro francez.
1 elegante e moderno lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho oval, rica peça.
1 bonito toilett de jacarandá com 4 gavetas e grande espelho
1 elegante lavatorio de jacarandá com espelho de pedra marmore.
2 riquissimas camas de jacarandá para casal.
1 cama de amarello com balaustres, para casal.
1 lindo e forte piano.
2 bonitas guardas roupa de amarello.
4 cadeiras de balanço de jacarandá.
2 bonitos e importantes aparadores de vinhatico.
1 linda mesa elastica com 5 taboas de jantar.
1 importantissima commoda de jacarandá com 4 gavetas.
4 bancas de jacarandá e vinhatico para jogo.
2 estantes de vinhatico para livros.
1 rico relogio de pedra marmore preta com figura de bronze.

E

Uma infinidade de artigos de grande valor que se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades, gostos e bellezas, pelo que o agente acima aproveita a occasião para participar ao respeitavel publico que é esta a opportunidade de se supprirem dos mais elegantes e bem construidos moveis, lindos, chrystaes, bacarat, finas porcelanas (apparelhos) facas e colheres de metal do principe, salvas, bulles de chrystofles, cadeiras com estufos, e muitas outras cousas serão descriptas no catalogo que se distribuirá com o *Diario* do dia.

O leilão

terá lugar na rua da Imperatriz, no dia sabbado 18 do corrente, devendo principiar ás 9 1|2 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO
ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria, a se reunirem em assembléa geral, quinta-feira 16 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhãa, nesta secretaria, afim de elegerem os officiaes que hão de compôr a mesa que ha-de servir no anno academico de 1871—72, assim como os membros das diversas commissões da casa.

Secretaria do Instituto, 14 de fevereiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Aviso em tempo.

João Francisco Ferreira Junior despedio seu caixeiro Melchisedeck Guedes Alcoforado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

Companhia
DE
Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0|0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

LAGRIMAS E SORRISOS
POESIAS DE
AMARO DE SOUZA P. PESSOA
NATURAL DE PERNAMBUCO.

Acham-se a venda, na livraria economica, á rua do Crespo n. 2, e na livraria commercial á rua estreita do Rosario n. 12.

Preço .... 2$000

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz, ou á rua do Rangel, taberna numero 7.

Precisa-se de um boliseiro no sitio da rua do Visconde de Goyana: a tratar no mesmo.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO (OUTR'ORA DO CRESPO) N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 18.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa só: a tratar na rua Bella n. 14, 1º andar.

— Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condicção do artigo 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente, com exclusão dos outros dous socios da referida firma, e, portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar a fallar na rua do Rosario da Boa-vista numero 18.

— Aluga-se o sotão da casa n. 1 do becco das Creoulas, hoje Maria de Souza, por pouco dinheiro: a tratar na rua do Bom Jezus, outr'ora Cruz n. 31, 2º andar, Recife.

— Precisa-se de uma senhora para fazer companhia a outra e mandar determinar os serviços de casa; esta será tão bem tratada como quem a pretende, quer-se pessoa capaz: dirija-se ao sitio junto ao cemiterio publico.

= O abaixo assignado desejando retirar-se á tratar de sua saude, pede a todos os senhores quantos lhes são devedores á virem saldar suas contas no praso de 15 dias, a contar de hoje, do contrario verão seus nomes por extenso neste Diario, o qual ainda se acha em sua taberna sita á rua dos Guararapes n. 10. Recife 13 de fevereiro de 1871.

Antonio José de Carvalho.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et à la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Camarotes de vento

Quem tiver para vender um ou dous camarotes dos acima indicados, póde dirigir-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
José Pedro do Rego.
Manoel José M. Bacalhão.
Joaquim Fernandes Vianna.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).
Joaquim Raphael (Olinda).

Carroceiros

Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

— Borracha superior para limas de cheiro a 3$ a libra: na travessa das Cruzes n. 8.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar, e de um criado para comprar, prefere-se escravos: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia Phenix Pernambucana são convidados á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 34, no dia 20 do corrente, ao meio dia, para discutir o relatorio apresentado pela direcção em 7 de janeiro proximo passado; advertindo-se que, torna-se necessario á votação de duas terças partes do capital da companhia, para sanccionar qualquer das idéas consignadas no referido relatorio.

Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.

J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

Alimento e Medicina!

Preparados por Lanman & Kemp para toda e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

— Está para alugar-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, a uma só familia por só ter uma cozinha: quem pretender falle na rua do Livramento, loja n. 25.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, retirando-se para Portugal não lhe foi possivel despedir-se do todos os seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo-lhe seu prestimo em qualquer parte, e com especialidade em Alcobaça, onde tem, por em quanto, fixado sua residencia.

— Aluga-se uma mei agua que fica em frente do portão da fabrica do gaz, tem uma sala e quarto por 10$ por mez: no mesmo lugar se dirá com quem tratar.

— Da-se 2.000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

— Dá-se 2:400$ a juro de 1 1|2 0|0 ao mez com segurança e n bens de raiz: a tratar na loja da Boa-fama na rua do Queimado n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Novo Mundo

Chegaram os ns. 3 e 4, assignatura semestre.
Rs—5$000.
Livraria franceza.

Manoel Cabral de Medeiros como procurador bastante de seu irmão Bernardino José de Medeiros tem contratado vender a taberna á rua de Hortas n. 43, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma taberna no praso de tres dias.

Ao Sr. E. H. Carls

Em resposto ao seu annuncio do dia 9, 10 e 11 do corrente deixo de responder-lhe porque nehuma attenção merece; o publico aprecie a sua *grande intelligencia*.

Jacob Todt.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, paga se bem: a tratar na rua do Apollo numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar (simplesmente) em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 14, taberna.

— Lava-se e engomma se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

... di posto no artigo 13 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 21 no corrente, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 16 rua da Companhia Pernambucana.

Recife 11 de fevereiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

— Dá-se 2:000$ a premio de 1 1|2 0|0 ao mez com hypotheca: quem precisar annuncie.

Aluga-se

o 2º e 3º andares do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio n. 38.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

= Precisa-se de uma ama para engommado e mais algum serviço: na rua das Cruzes n. 41, ou nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 11.

Ao carnaval

Na rua da Roda n. 17, 1º andar, tem vistuarios para alugar, ou vender para acabar, como sejam: vistuarios de principe, de veludo, dominós de veludo e de seda de differentes cores; a elles antes que se acabem.

AMA

Precisa-se de uma ama para tomar conta da casa de um rapaz solteiro: a tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

— Offere-se um rapaz para servir em casa de pouca familia ou de moço solteiro: quem quizer dirija-se á rua de Hortas n. 37, que se dirá quem quer.

= O abaixo assignado tendo de acabar com seu estabelecimento denominado—Confeitaria dos Ananazes—sito á rua da Cruz n. 16, roga a todas as pessoas a quem o mesmo é devedor de apresentar suas contas até o dia 18 do corrente para serem satisfeitas; e roga igualmente ás pessoas que são devedoras ao mesmo estabelecimento hajam de ter a bondade de satisfazer seus debitos no dito estabelecimento. Recife 13 de fevereiro de 1871.

José Gomes de Freitas.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taberna, brasileiro ou portuguez, que dê fiança a sua conducta: na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se

de um rapaz de boa conducta e que tenha pratica de trabalhar em velas de carnaúba, paga-se bem agradando: na rua do Vigario n. 26.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em dous quartos de n. 634, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 722, e um meio de n. 894 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que será extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. Francisco Lopes Machado queira vir satisfazer dentro de tres dias o compromisso que fez em dezembro, sob pena de proceder-se judicialmente

— Precisa-se de um padeiro que saiba amassar e forniar para pequeno trabalho: á tratar na rua da Praia n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemós attestão innumeros curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesmo funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o asseio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indigena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerecel-o aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisando, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

José da Costa Dourado, sua mulher, filhos e genros agradecem cordialmente aos amigos que assistiram no leito das maiores angustias, as dores da terrivel molestia que levou á sepultura o meu muito amado e chorado filho Bellarmino da Costa Dourado, e áquelles senhores que se dignaram acompanha-lo ao ultimo jazigo , rogando ainda aos mesmos senhoras a assistirem a uma missa resada que se manda dizer por sua alma, terça-feira 14 do corrente, na pequena capella de João de Barros, pelo que lhes serão eternamente gratos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CRIADO

Precisa-se de um criado forro ou captivo para todo serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Um estrangeiro subdito hollandez com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, (fallar e escrever) inglez, geographia, mathematicas elementares, arithmethica, geometria, algebra e trigonometria ; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE CHAPÉOS DE SOL

DA Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA Do **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança : a tratar na rua Nova n. 30, loja.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES DE PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pequena familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Do engenho Sauéginho freguezia de Una, furtaram um cavallo castrado russo-pombo, tendo além de outras marcas a seguinte RMP, é um pouco velho, mas representa pouca idade, e tem o pello muito liso e é bastante esperto. Se a alguem for offerecido ou souber dar noticia dirija-se a rua da Cadeia do Recife, hoje rua do Marquez de Olinda n. 10, segundo andar, que será recompensado.

Na mesma occasião furtaram mais tres cavallos, cujos signaes não são presentes.

ROUBO

De sobre uma carroça, que sabbado ultimo demandava a Caxangá, roubaram uma excellente capa, de encorpado panno inglez, sendo forrada de uma fazenda de lãa com listas miudinhas : gratifica-se bem á pessoa que a apprehender ou der noticia onde ella se acha ; fazendo-o, ou a rua da Cadeia do Recife n. 48, ou ao Porto do Lacerda numero 7.

— Quem precisar de uma ama de cozinha para casa de pouca familia, dirija-se á rua dos Ossos n. 28.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Sante Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada : a tratar na rua da Lapa n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda : a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma perita cosinheira, prefere se estrangeira: na rua Direita n. 5.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem serviços : quem precisar dirija-se a Boa-vista rua da Alegria n. 38.

PRECISA-SE

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : á rua dos Pescadores n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama engomadeira : rua do Imperador n. 57, 2º andar (entrada pelo caes Vinte dous de novembro)

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonse n. 29, antiga rua da Praia.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um bolieiro : a tratar no sitio do Mondego n. 101, ou a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 10 horas em diante, ou das 3 até aquella ora no referido sitio.

— Precisa-se allugar um primeiro andar e loja, na rua do Imperador ou do Barão da Victoria, que sirvam para escriptorio : a tratar na rua do Imperador n. 26, 1.º andar, escriptorio da Recife Drainage.

— A companhia de seguros maritimos utilidade publica, e a agencia da companhia Fidelidade, de Lisboa, mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 42, para a mesma rua numero 34, 1º andar.

Candida de Sá Ayres, Julio Cesar Cardoso Ayres e seus irmãos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios feitos na capella do cemiterio ao seu presado e desditoso marido e pai Vicente Cardoso Ayres; não podendo nesta occasião deixar de manifestar o seu eterno reconhecimento, áquelles de seus parentes e amigos que na quadra afflictiva porque passaram e continuam a passar, não os tem abandonado, rogando-os de novo para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira 16 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, por cujo motivo se confessarão eternamente agradecidos.

Padre Themistocles Romão Pereira dos Santos, em seu nome, e no da viuva, filha e irmãos de seu finado irmão Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, cordealmente agradece a todos os Srs. que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do dito seu irmão, e de novo os convida para a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-vista, quarta-feiro 15 do corrente ás 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessa grato.

Francisco Joaquim Pereira Lobo, D. Leandra Joaquina de Sá Lobo, F. L. de Gusmão Lobo, A. A. G. de Gusmão Lobo e D. Maria Francisca de Gusmão Lobo, pai, mãi e irmãos de D. Porcia Augusta Lobo Côrte-Real, esposa do Dr. João Baptista Pinheiro Côrte-Real, fallecida na cidade do Penedo no dia 27 de janeiro, mandam resar missas por sua alma na matriz de Santo Antonio, e nos conventos do Carmo, Penha e S. Francisco, hoje, pelas 7 horas da manhãa, agradecendo desde já aos parentes e amigos que se dignarem assistir á esses actos.

CLUB POPULAR

Convido todos os socios do Club e todos os liberaes sinceros para assistirem a sessão funebre que o mesmo Club celebrará no dia 23 do corrente (a noite) em memoria do illustrado e patriotico liberal Pernambucano o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Nesta solemnidade será concedida a palavra aos que della se quizerem utilisar.

Secretaria do Club Popular 13 de fevereiro de 1871.

M. Amaral,
Secretario.

Joaquim José Gomes, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua mãi, convida aos seus parentes e amigos a assistirem a uma missa no convento de N. S. do Carmo, quinta-feira 16 do corrente, de que lhes ficará summamente grato.

— Precisa-se de uma ama no sobrado do Pateo do Terço n. 28.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

AO CARNAVAL

GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA

DE

DOMINÓS

E

VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.
Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes d'este bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ

Loja e armazem da Arara n. 72.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela rasão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fasendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e casca taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CURAS IMPORTANTES.

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Nos costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esparando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE A ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL.D DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
[illegible] TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas ão

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedative e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **F. Maurer e C°**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Mello**; em *Maranhão*, **Ferreira e C°**; em *Ouro Preto*, **Weberson**.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, com boa casa para familia, commodos para escravos, e que tenha boas terras para alguma agricultura: quem o tiver nessas condições, dirija-se á rua da Cadêa n. 64, que achará com quem tratar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa administrativa desta confraria, aos nossos charissimos irmãos convidamos para assistir, no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a ceremonia da imposição de cinza, havendo missa cantada e sermão. A' tarde e noite desse dia estarão em exposição em nossa igreja, á adoração dos fieis, as sacrosantas imagens, que é costume sahirem na procissão de cinza. Nas quartas feiras da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, será annunciada a doutrina do Evangelho, pelo Rvd. padre Fr. João de Santa Thereza, havendo passo da sacrosanta e dolorosa paixão do Senhor, analogo ao dia, e materia da instrucção, procedendo antes o exercicio da via-sacra, tão recommendado pela nossa santa regra, e estatutos.

Tambem haverá exposição do SS. Sacramento (vulgo sepulchro) na quinta-feira de Endoenças; portanto, esperamos a assistencia de nossos charissimos irmãos e do publico em taes actos de nossa religião.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 14 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Joaquim Bernardo da Cunha Borba, residente nesta provincia, previne que desta data em diante assignar-se-ha Joaquim Bernardo Falcão. Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia estrangeira de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 3, padaria.

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro e sua mulher D. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que, pelo repouso eterno da alma do seu muito prezado sogro e pai o tenente-coronel Cyrillo Nunes Fagundes, fallecido em Nictheroy, se ha de celebrar no dia 17 do corrente mez, setimo dia da noticia de seu passamento, no convento de S. Francisco, as 8 horas da manhãa; e desde já se confessam gratos por mais esta prova de religião e caridade.

— O advogado Turiano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Buique, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

AO SOLICITADOR DESTE FORO

Que comprou meia duzia de camisas em 1869, a loja da rua do Crespo n. 17, mande pagar sua importancia, á rua do Imperador n. 14, segundo andar, (se não quizer ver o seu nome por extenço neste jornal). A pouca attenção que tem merecido o credor para com o seu devedor dará lugar a uma questão pouco agradavel.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

= Compra-se uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a tratar na rua velha de Santa Rita, ultima casa do lado da igreja.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortaliças para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

— Vende-se uma taberna em boa localidade e com poucos fundos, em razão do dono se achar doente: á tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 24.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

Organdys de cores

muito lindos a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa terrea n. 11 á rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

Taberna.

Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 27, com alguns fundos, tendo a casa 1 sala, 2 quartos, cosinha fóra, grande quintal, cacimba com boa agua para gasto, e 1 grande sotão com 1 sala e dous quartos, tendo janella para a rua: á tratar no pateo da ribeira de S. José n. 7.

= Vende-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, com boa casa de vivenda, obra nova de pedra e cal, forno para cozinhar fôrmas, 2 casas de bagaço, estribaria, casa de farinha, com terreno para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente em boas varzeas, móe com agua, tem boas mattas, com muita madeira de construcção, a uma legoa distante do porto de embarque: quem o pretender dirija-se á casa n. 1 da rua nova de Santa Rita, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia: a tratar com Antonio da Rocha Vieira Cunha.

— Vende-se a taberna sita á rua dos Guararapes n. 10, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, a qual se acha com poucos fundos e está livre e desembaraçada: quem a pretender dirija-se á mesma, que se dirá o motivo da venda ao comprador.

BORRACHA

para limas a 2$ a libra

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1° andar.

CONFEITOS

D'ioduréto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, alem destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1° andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para descaroçar algodão, ditas para moer milho, ditas para descarregar algodão; bem como outros muitos artigos que devendo agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Pechincha

Vende-se a casa terrea n. 109 da rua Direita: a tratar na rua da Penha n. 7, cartorio do registro geral das hypothecas, com Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim como Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Meuron, pelos preços ja conhecidos.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..........	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Volúvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necescidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, tendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preco de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agracianas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bázar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

CABELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Receberam-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, accesio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[IN] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarbições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar es rever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observaçâo.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000 : na loja do Roberto, rua Nova n 13

Estrondosa pechincha.

Caixas com 30 libras de batata nova, ultimamente descarregada : vende-se na escadinha sem resesva de preço.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel : na rua do Vigario n. 14.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

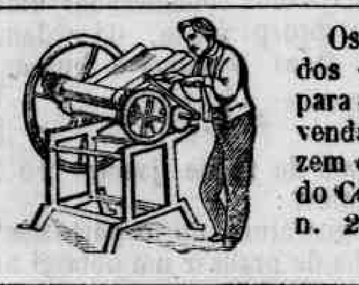
Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se prevido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersia finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Vidros de espelhos,

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2, venda.

VENDE-SE

borracha fina propria para fazer limas de cheiro, a mais nova que ha no mercado, a preço de 3$ a libra; na rua do Torres n. 38, 2º andar.

ATTENÇAO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$600.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho lisc e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Erguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de merinó e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
[illegible]
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camises bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencirididade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte; troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que, n'uma questão que interessa tão seriamente á saude publica e á moralidade do commercio, estes honrados intermediarios nao se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falsificadores e os seus cumplices, elles não se façao um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, enderecando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então, ás casas as mais recommendaveis da França.

Blancard

[illegible]

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulil-o.

A 2$ a libra

Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs

DE

Justo José Gomes Teixeira

N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 2ª qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Borracha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Joaquim José Ribeiro, rua da Cruz n. 4, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e [illegible] ns. 3 e 4.

VARIEDADE.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

« Os arrematantes das obras publicas, pela propria natureza dos seus creditos, veem-se mais sobrecarregados do que nenhuma outra classe de credores do estado para realisarem immediatamente os valores que em pagamento se lhes entregam; e por consequencia os bilhetes do thesouro que receberem por esses creditos, apparecerão no mercado com um desconto tanto mais alto, quanto maior fôr a necessidade dos seus possuidores: e este acto, produzindo uma baixa na cotação dos novos titulos, seria prejudicial a todos os seus possuidores, e mesmo ao credito do estado. Por esta consideração o governo preferio attender a esses credores com o producto em metal da emissão dos bilhetes. Os outros credores do estado, em cujo numero figuram as classes passivas pelos seus atrazos, o clero pelos que lhe diz respeito, os ministerios pelo material, e outros por varias procedencias serão attendidos da mesma maneira, e em justa proporção com o producto em metal da emissão que vai fazer-se.

« Por ultimo, o ministro abaixo assignado escolheu, para leva-la a cabo, a fórma que na sua opinião é mais propria desta classe de divida; divida puramente interna, creada para pagar creditos no proprio paiz, e cuja amortisação é em ultima analyse o pagamento das contribuições que representa os dos atrazos quasi familiares, e que importa a numerosas classes; e de nenhuma maneira se poderia collocar melhor do que chamando a tomar parte na sua emissão todos os credores do estado e interessados que hão de subscrever para o exito de uma operação, com a qual poderão ver as suas necessidades satisfeitas.

« Por esta razão, assim como pelas outras expostas, o governo calculou a emissão dos cinco milhões de maneira que uma terça parte quando menos entre em metal nos cofres do thesouro, afim de com ella fazer face aos differentes encargos que acabam de se enumerar. E se, como espera, o exito corresponder aos seus desejos, então, desembaraçado o thesouro dos gravames que sobre elle pesam, poderá attender com regularidade ás suas obrigações, pagando todos os mezes a todas as classes do estado, e em todos os pontos do reino; condição essencial para a boa administração e proposito firmissimo do actual governo, que julga pode-lo levar a cabo apezar dos graves inconvenientes com que precisa lutar.

« Os demais pormenores da operação, os prazos em que póde fazer-se entrega do metal os quaes offerecem alguma vantagem aos subscriptores, a maneira como hão de domiciliar os bilhetes nas provincias, etc., são medidas que pela sua propria natureza não requerem commentarios de nenhuma especie, e que além disso obedecem aos precedentes administrativos das operações desta indole.

« Tal é o proposito do governo, que reproduz com este motivo o programma exposto pelo ministro da fazenda, programma, que não desconfia de cumprir, salvo quando lhe falte completamente a confiança do paiz.

« Fundado n'estas considerações, o ministro abaixo assignado tem a honra de submetter á approvação de vossa magestade a seguinte proposta de decreto.

« Madrid, 17 de janeiro de 1871.—O ministro da fazenda, *Segismundo Morety Prendergast.* »

Houve em Bordéos uma reunião no *Grand Theatre.* Um periodico d'aquella cidade, para dar idéa do espirito demagogico dos oradores e das doutrinas, publica o seguinte:

« Um homem, de amplo casacão, cabellos longos e barba inculta, sobe á tribuna firmando-se n'um pedestal de madeira branca.

« Faz lembrar uma estampa do Judeu Errante sahida da lytographia de Epinal.

« Declara chamar-se Euzie, ser um dos presos de junho, e ter feito fogo detraz das barricadas.

« Sou, diz elle, ardente, porque com ardor tenho soffrido as decepções.

« Passarei a ler algumas propostas que me proponho discutir no Grande-Theatro.

« *Primeira.*—As propriedades do ex-imperador e da sua familia serão consideradas como bens nacionaes.

« *Segunda.*—Os bens dos ministros, dos embaixadores, dos senadores, dos deputados de todos os empregados, serão confiscados em proveito da republica.

« As riquezas inuteis, escutai, cidadãos, as riquezas das igrejas, dos padres e dos conventos soffreram a mesma sorte.

« *Terceira*...

«—Ainda! disse do lado um cidadão.

«—Sim, ainda, respondeu o orador com uma impertinencia que o presidente não póde suster, sim, ainda. Por haverdes pago cincoenta centimos, não me podeis fazer calar.

« Eu vi as barricadas. eu fiz fogo, e vós não tendes feito nada disto, senhor reaccionario.

Quarta.—Os haveres dos que tenham fugido de França, especialmente de Paris, sem prejuizo das penas em que possam incorrer, pertencerão á republica.

« *Quinta.*—Remuneração para os defensores da patria, para os feridos e prisioneiros. (E para os combatentes de junho.)

« *Sexta*...

—Ainda! exclama outro cidadão. E' vergonhoso ouvir cousas semelhantes!

« O Judeu Errante, porém, pega n'uma garrafa, ameaça com ella o seu interlocutor e responde:

«—Ah! mas haveis de me escutar até ao fim. Os empregos da republica serão dados aos republicanos.

Setima.—Será creado um *comité* de republicanos universaes para estar em relação com o universo inteiro. »

⁂

Em Berlin trata-se de levantar um monumento colossal na praça real, com o nome de *Templo da Victoria*, em honra dos triumphos alcançados pelos exercitos allemães.

Este monumento será coroado por uma estatua de bronze que presonificará a Allemanha, na effigie de Guilherme o Grande, e será rodeado de dezeseis columnas de granito rosa, que já chegaram da Suecia.

Escrever-se-hão ao sopé deste monumento os nomes das 100:000 viuvas e 350:000 mortos, que segundo se diz custa já a guerra ainda não terminada?

Oh! vaidade humana! Oh! ignorancia popular; com que puerilidades te enganam os poderosos!

⁂

— O coronel Charette, que regressou a Poitiers, dirigio aos seus zuavos, os voluntarios do Oeste, a seguinte proclamação:

« Officiaes, sargentos, cabos e soldados: separado de vós ha um mez, dou graças a Providencia que me concede a indisivel alegria de tornar-me a encontrar entre vós:

« Diversos dos nossos camaradas morreram.

« Honra aos que succumbiram na defeza da patria e registraram mais uma gloria nos annaes do regimento!

« Tenho o maior prazer em dar os meus agradecimentos ao commandante o Sr. d'Albrousse pelo modo brilhante com que vos commandou na minha ausencia. Agradeço-lhe sobretudo a sua ordem do dia, na qual tão bem soube exprimir os sentimentos de adhesão, abnegação e patriotismo que estão no coração de cada um de nós.

« Soldados! novos perigos, novas glorias nos esperam. Permaneçamos á altura da nossa missão. Marchemos contra o inimigo, fortes com o nosso passado, orgulhosos do nosso presente e confiados na protecção d'aquelles que temos perdido.

« Que o nosso grito de reunião seja sempre: Deus e a França!—Poitiers, 9 de janeiro de 1871. »

⁂

Eis o quadro que a *Gazeta de Voss*, um dos periodicos mais espalhados e mais acreditados de Berlin, traça das atrocidades commettidas pelos prussianos na desgraçada cidade de Nogent.

« Nogent foi castigada á *Chateaudun* (sic). Nos dias 6 e 7 tinha havido combates nos arredores. Mas segundo a asserção do maire, que os prussianos tinham levado em refens, a população não tomara nelles nenhuma parte e guardara uma attitude estrictamente passiva. Ora mesmo essa inacção é aos olhos dos prussianos um crime. E' preciso, para os satisfazer, que os habitantes de um paiz lhe sirvam de espiões e e atraiçoem os seus concidadãos, se se recusarem a fazer esse papel, se forem recalcitrantes, perdem todo o direito á protecção promettida pelo rei.

« Em Nogent, resolveu-se fazer um exemplo duro e terrivel, *mas necessario* (???)

« Porque o espirito da população é sempre muito *recalcitrante*. »

« Todavia, a correspondencia d'onde extrahimos estas linhas, não falla dos actos de hostilidade de que censuram a população de Nogent.

« Quando se ia fazer a execução, toda a população fugio, á excepção de uma pobre velha. Muitas casas—falla-se em 116—foram incendiadas, e depois 171 granadas cheias foram lançadas á cautela, para o centro dessa vasta fogueira. Em consequencia disto, 640 pessoas se acham sem abrigo. Foi isto pelo menos o que depois declarou o velho cura ao coronel prussiano, implorando que renunciasse áquelle systema de incendios. »

⁂

Os estadistas mais autorisados continuam a estudar os meios de assentar a futura paz entre a França e a Allemanha n'uma base mais solida que a d'um simples pacto internacional. Eis os recursos que para pôr termo á luta secular d'aquellas duas raças, indica o Sr. de Parieu n'uma carta ao Sr. F. Passy:

« Certamente o resultado definitivo da guerra é que póde determinar a escolha da que o Sr. Viter denomina *zona neutralisada* entre a França e a Germania, mas a humanidade reclama que desde já se admitta em principio esta zona neutral, não só para separar duas raças rivaes pelo genio, pelas tradições e pela gloria do seu passado. senão tambem para indemnisar e proteger os habitantes das regiões que servem constantemente de campo de batalha entre as duas nacionalidades.

« Ha dois seculos que Fléchier apostrophava assim a Flandres belga: « Triste e fatal região, demasiado pequena para conter tantos exercitos como nella se devoram! » Não obstante, esta região póde presenciar com tranquillidade invejavel os horrores da guerra de 1870. Depois de se ter visto presa de continuos e sangrentos combates, graças ás combinações da diplomacia, acha-se convertida hoje em asylo accidental de algumas tropas belligerantes em retirada, florescendo nella um povo prospero e feliz ao abrigo da neutralidade perpetua.

« No Rheno é preciso crear uma ordem de cousas parecida com aquella, porque assim o reclama o socego das gerações estabelecidas nas suas margens.

« Falla-se muito de barreiras entre os estados. Só são indisputaveis e efficazes algumas cadeias de elevadas montanhas. Com os progressos da arte da guerra, nem os rios mais caudalosos offerecem utilidade sob este aspecto. Uma zona neutralisada seria entre dois estados separação mais poderosa que as grimpas dos proprios Alpes. »

⁂

Os pormenores que publicam os jornaes, sobre a permanencia em Versailles da deputação do reichstag allemão, merecem verdadeiro interesse. Um desses jornaes diz o seguinte:

« A permanencia do quartel-general dos Prussianos em Versailles apresenta diariamente ás nações um ensino maravilhoso e extraordinario de que ha poucos exemplos na historia. Poucas vezes se tem visto um contraste tão completo entre as glorias passadas e a humilhação presente de um povo; uma prova tão positiva da instabilidade dos destinos humanos, e da imprescutivel voz da natureza.

« Versailles traz á imaginação com um unico nome toda a ostentação do poder e nomeada que illustram o seculo de ouro francez. Alli, no meio de uma côrte submissa que rodeava o grande rei, qual satelites a um astro maior, imaginaram-se e combinaram-se aquelles tratados que confirmavam o predominio da França na Europa, e principalmente os seus triumphos sobre o povo germanico.

« Por alli vaga ainda a sombra de Luiz XIV, as do Condé e Turenne, de Villars e de Catinat. Alli se assignou a primeira alliança entre a dynastia franceza e a austriaca, e se esqueceram os odios seculares ao apresentar-se ameaçadora no campo das lutas européas a casa de Hohenzollern á testa do reino prussiano.

« Pouco mais de um seculo tem decorrido desde o tratado de Versailles, e vemos um successor de Frederico II estabelecido naquella historica cidade por direito de conquista, e consummando a humilhação das raças latinas ao realisar a unidade e preponderancia da Allemanha.

« No dia 18 de dezembro do anno que acaba de terminar, tão fecundo em transcendentes acontecimentos, offereceu uma deputação do reichstag allemão ao rei Guilherme a corôa imperial, que não é uma vãa e orgulhosa distincção, mas um symbolo daquella altissima dignidade e poderio que não póde conservar-se nos successores de Carlos Magno, nem de Othon I

« Ás 10 horas da manhã abrio a capella do palacio as suas portas á regia comitiva, que ia ouvir o officio divino. As duas guardas do rei da Prussia, uma de cavallaria, e outra de infantaria, compostas de uma praça de cada regimento dos que formam o exercito, occuparam os seus respectivos postos na capella, collocando-se uma musica militar na galeria dos orgãos. Em seguida começaram a chegar os personagens da nobreza, e das casas reinantes na Allemanha, o grão-duque de Coburgo, os principes Carlos Vladimiro da Prussia, o grão-duque de Baden, o principe herdeiro da Saxonia Weymar, e outros muitos cuja enumeração seria enfadonha. Os soberanos dos estados do sul não se achavam presentes, mas estavam representados pelas principaes casas da Allemanha.

« Terrivel sarcasmo! Todos aquelles principes, duques, nobres e generaes, desfillaram em frente dos dous grupos allegoricos que se veem de ambos os lados da porta, um dos quaes figura « a França triumphante do imperio allemão », e o outro a França triumphante da Hespanha. »

« As duas naves lateraes da capella estavam cheias de officiaes e soldados de differentes corpos; na do centro distinguiam-se, entre outras pessoas, o Dr. Simson, presidente do parlamento federal. E' um homem de feições pronunciadas, mas regulares; os seus olhos negros e brilhantes, contrastam com a brancura da sua tez.

« A's dez horas e um quarto, a porta da capella, que tinha sido fechada, abrio-se de par em par, e appareceu o rei, vestido com o seu uniforme militar, singello e sereno como de costume. Avançando só com passo firme e rapido atravéz das fileiras de assentos, e foi occupar o seu lugar na direita do altar.

« Um momento depois seguio-se o seu estado-maior, collocando-se atraz do rei. Em seguida entrou o principe herdeiro, occupando um logar á esquerda, e successivamente foram chegando os generaes Rom, Moltke, Podbielski, Blumental, o general russo Guern, os condes Perponyer, Enlembry, Schleinitz, e outros muitos militares e diplomatas, entre os quaes brilhava o conde de Bismark.

« Um só ministro luterano, sem acompanhamento, nem ajudantes, celebrou o officio divino, e logo depois occupou o pulpito, aonde n'outro tempo pregaram Bossuet, Mazillon e Bourdaloue. Se Luiz XIV, e a sua côrte tivessem podido levantar a cabeça das campas em que repousam, e naquella capella onde costumavam ouvir a incomparavel eloquencia daquelles oradores, houvessem podido escutar as palavras do prégador prussiano! Tambem este alludio ás victorias da França, á conquista da Alsacia e da Lorena, do Franco-Condado, e ás pazes de Nimega e de Riswick; mas só se referio a ellas para indicar a mão da Providencia, que abateu aquelle orgulho francez, e que, na sua opinião, dirige o triumpho das bandeiras allemãas.

« Terminado o officio divino, ás duas horas da tarde, a deputação do reichstag foi recebida em audiencia solemne pelo rei n'um dos salões da prefeitura. A ceremonia foi singella, como todos os actos daquelle acto militar. Mas em compensação foi mui grande a commoção que produzio entre os circumstantes a leitura da mensagem da camara, e a resposta de S. M.

« O rei Guilherme, depois de ouvir com religiosa attenção, pegou, com admanes graves e dignos, n'um papel, e leu um discurso em que, mostrando se profundamente reconhecido aos deputados, declarava que a acclamação do imperio germanico devia proceder do voto livre de todos os principes soberanos e de todas as dietas da Allemanha, para que se visse nessa manifestação a expressão dos desejos da nação e a voz da Divina Providencia.

« Comprehende-se que o rei não quer proclamar o imperio senão depois da sua entrada em Paris, e cercado dos soberanos da Allemanha. Bismark mostrou-se mui cordial com os deputados, e Moltke conversou largamente com elles sobre a situação militar.

« Parece que lhe manifestaram os desejos do povo allemão, de vêr precipitar-se com todas as classes de meios a tomada de Paris, ainda que expondo a resolução unanime em que está a Allemanha de não depôr as armas, sem se assegurar a posse da Alsacia e da Lorena. »

Aqui está a exposição que faz o correspondente de Versailles, a respeito da ceremonia que se executou para offerecer ao rei, por parte da Allemanha, a corôa do novo imperio. »

⁂

— Damos em seguida o despacho telegraphico do conde de Bismark, annunciando á côrte de Vienna a reconstituição da Allemanha:

« Já tendes conhecimento dos tratados entre a confederação da Allemanha do Norte e os estados allemães do sul, que foram assignados em Versailles.

« Não só em consideração a paz de Praga, que estabeleceu o accordo da Prussia e do imperio austro-hungaro a respeito da transformação politica da Allemanha, mas tambem com o desejo de manter com o poderoso imperio amigo, nosso visinho, relações que correspondam tanto ao nosso passado commum, como ao sentimento e necessidades de um e outro povo, julgo dever expôr ao governo austro-hungaro o ponto de vista em que se colloca o governo de S. M. o rei nesta nova phase de reconstituição da Allemanha.

« No tratado de paz de 23 de agosto de 1866 consignava-se a supposição de que os governos allemães ao sul do Meno formassem entre si uma confederação que ao passo que tivesse uma situação propria independente, se ligasse á confederação do norte por um vinculo nacional mais estreito.

« Deste modo deixava-se a realisação dos seus planos a esses governos, porque nenhuma das duas partes contratantes podia ser autorisada ou obrigada pela conclusão da paz a prescrever nada aos soberanos dos estados allemães do sul, sobre a fórma das suas relações entre si Os estados allemães do sul, pela sua parte, abstiveram-se de realisar esse pensamento da paz de Praga. Quanto ás suas relações nacionaes com a Allemanha do Norte, previstas pelo tratado, procuraram estabelece-las primeiro sob a fórma da união aduaneira e dos tratados mutuos de garantia.

« Excedia os calculos humanos prevêr que esses primeiros accordos, sob a pressão do poderoso desenvolvimento que o ataque imprevisto de parte da França deu ao sentimento nacional allemão, devessem achar a sua terminação nos tratados de união constitucional celebrados hoje e na creação de uma nova confederação allemãa. Não podia nem devia a Allemanha do Norte embaraçar nem repellir esse desenvolvimento que não tinha provocado, mas que nascia da historia e do espirito do povo allemão. Pelas communicações que V. Exc. nos tem feito estamos seguros que o governo imperial e real austro hungaro não espera nem deseja que as disposições da paz de Praga sejam um obstaculo para o fecundo desenvolvimento dos estados allemães, seus visinhos.

« O governo imperial considera a fórma nova que vai tomar a constituição politica da Allemanha com a justa confiança de que todos os membros da nova confederação allemãa, e em particular o rei, nosso augusto amo, estão animados do desejo de manter e estreitar com o imperio austro-hungaro, nosso visinho, as amigaveis relações que impõem aos dous paizes os interesses communs e os vinculos da sua existencia intellectual e economica. Os governos confederados teem pela sua parte a confiança de que esse mesmo desejo tem a monarchia austro-hungara.

« A satisfação proxima das tendencias e das necessidades do povo allemão sob o ponto de vista nacional, assegurará ao desenvolvimento ulterior da Allemanha uma estabilidade e uma segurança que toda a Europa e em particular os estados nossos visinhos, podem vêr não só sem inquietação, mas com satisfação. O livre desenvolvimento dos interesses materiaes que unem os paizes e os povos por laços tão multiplos, exercerão sobre as nossas relações politicas uma benefica influencia. A Allemanha e a Austria-Hungria, olhar-se-hão d'ora avante com mutua benevolencia e apertar-se-hão as mãos no interesse do bem-estar e da prosperidade dos dous paizes.

« Rogo á V. Exc. o favor de lêr o presente despacho ao chanceller imperial e de deixar-lhe cópia.—*Bismark.* »

⁂

— A segunda camara do Wurtemberg approvou na sessão de 30 de dezembro, por 68 votos contra 14 uma exposição dirigida ao rei concebida nos seguintes termos:

« V. M. reunio-nos em dias grandes e para uma grande obra. A Allemanha nunca fez uma guerra mais justa; nunca os exercitos allemães combateram com tanta gloria como agora, e nunca obtiveram tão notaveis triumphos como n'esta guerra, á qual tão loucamente fomos provocados.

« As tropas de Wurtemberg teem a sua parte nos brilhantes combates e nas victorias das tropas allemãas; mostram-se dignas dos seus pais. O paiz observa com orgulho e alegria os feitos de seus filhos. Unem-se profundas dôres a estas alegrias; mas são supportadas com energia, porque todos sabemos que os mortos e feridos derramaram o seu sangue pela independencia da Allemanha e pelo renascimento nacional. O povo allemão quer como premio do combate e da victoria, como uma garantia de paz duradoura, a unidade que a Allemanha se esforça por alcançar ha muito tempo. Taes são tambem as idéias e os sentimentos do povo do Wurtemberg.

« Inspirando-se em altas idéas, V. M. tomou a generosa resolução de preparar o restabelecimento de um estado federal allemão; o paiz saudou com gratidão os tratados assignados pelo governo de V. M. e a sua approvação manifestou-se aqui de modo que não permitte a menor duvida; fundam-se as mais felizes esperanças na restauração d'esses antigos e venerados titulos de imperador e imperio.

« Plenamente animados do mesmo espirito que anima o povo do Wurtemberg, não vacillamos em dar a nossa approvação aos tratados que nos foram submettidos por ordem de V. M., tratados que tiveram por fim a creação do Estado federal allemão; approvamo-los com o convencimento de ter reconhecido deste modo e por nossa parte uma necessidade profundamente marcada na historia da nação allemãa e de ter trabalhado para o maior bem do Wurtemberg.

« As gerações vindouras tambem abençoarão V. M. pela gloriosa parte que tomou n'esta grande obra. O povo de Wurtemberg considera-se identificado com o seu soberano n'este solemne momento. Assim podemos esperar confiadamente no bom exito das reformas internas que V. M. nos indica como resultado da nova organisação da Allemanha. Com este fim empreenderemos a nossa ulterior tarefa.

« O povo do Wurtemberg permanecerá firme na sua constancia até que se obtenha uma paz duradoura com uma fronteira completamente assegurada ao territorio allemão; sabe que os sacrificios que ainda tem que fazer são pequenos em comparação dos que exigiria uma nova guerra que rebentasse brevemente.

« E elevamos com o nosso augusto principe as nossas preces ao céo para que Deus conceda a poderosa Allemanha unida e aos seus Estados confederados uma era de paz, de prosperidade, de ordem e de liberdade. Deus bemdiga e guarde a V. M. »

...

Na *Gironde* de 14 de janeiro encontramos o seguinte:

« A magistratura do departamento de l'Aube acaba de praticar um notavel acto de dignidade e coragem.

« O governador prussiano assignado Von Stein, prefeito, ordenou aos juizes e mais funccionarios judiciaes que, no exercicio de suas funcções, seguissem as formalidades instituidas anteriormente á guerra, isto é, funccionassem em nome de Napoleão III.

« O tribunal de Troyes, em honra da magistratura franceza, respondeu ao funccionario allemão pela declaração seguinte:

« Considerando que os magistrados francezes só funccionam em nome do governo do seu paiz; e não podem, sem que faltem aos seus deveres, reconhecer nenhuma intrusão no exercicio das suas funcções:

« Considerando que os magistrados necessitam, mais do que os outros poderes, d'uma inteira independencia para administrar a justiça, e guardar os sagrados interesses que lhes estão confiados;

« Considerando que os tribunaes não podem reconhecer em nenhuma autoridade estrangeira o direito de limitar sua competencia, e de dictar a fórma de suas sentenças, as quaes, n'um governo republicano, devem ser proferidas em nome do povo francez;

« O tribunal, vistas as circumstancias de força maior em que se acha collocado, decide que fica interrompido o exercicio da justiça, até que possa recobrar sua inteira liberdede d'acção. »

—

PARLAMENTOS SUBSIDIADOS. — São subsidiados os parlamentos da Hollanda, da Grecia, da Suecia, da Prussia, da Noruega, da França, do Brazil, da Confederação Argentina e dos Estados Unidos. Na Inglaterra foi ha pouco proposto o subsidio para os membros do parlamento, allegando-se que se pagára até ao tempo da rainha Anna, que suspendendo-se então o dera o governo subrepticiamente a muitos deputados, e que hoje querendo os operarios eleger representantes seus, não o podiam fazer por não ter o eleito de que viver em Londres. Gladstone unicamente contestou pedindo que não retirassem ás classes ricas o nobre encargo de servir gratuitamente o paiz. A proposta foi rejeitada por poucos votos, e ainda depois um deputado propoz que se dessem ao menos cem libras á quem as pedisse *in forma pauperum.* Esta idéa humilhante não obteve approvação.

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

IX

(Continuação do n. 36)

Quando a condessa foi abrir a porta interior, disse-lhe em voz baixa:

— Esquecia-me fazer-lhe uma prevenção: a governante sua antecessora deixou-se impressionar de compaixão pela louca, e em consequencia d'isso fizemos saber á Helena que ia ter uma governante severa e implacavel. Por tal modo lhe inoculamos a idéa, que ella está possuida de um susto extremo e arreceia-se consideravelmente da sua apparição. Esta circumstancia facilitará a sua missão junto d'ella, inspirando-a préviamente de respeito para comsigo. Agora vamos lá; porte-se bem, pois se eu notar o menor enfraquecimento de energia e aspereza da sua parte, findará a sua missão n'esta casa.

Fallando assim, encaminhou-se para a porta do quarto onde estava encerrada a joven e abrio-a com grande estrepito, como quem queria assustar a reclusa.

Helena estava em pé, junto da janella, tendo na mão um lenço branco todo dobrado em innumeras pregas, que ella na sua completa solidão se occupára em fazer. Voltando-se para a porta, deparou sorprendida com a condessa e a desconhecida, que vinham entrando.

— Venha aqui! Mais perto! Venha cá, filha desnaturada!—bradou a condessa, apontando-lhe para o sobrado, como quem chamava um cão.

Quem observasse a pobre viuva, diria que n'aquelle coração acabava de estalar alguma fibra, porquanto no rosto se lhe operou uma notavel contracção nervosa, suspendendo-se-lhe ao mesmo tempo a respiração.

A joven foi-se approximando vagarosamente, mas n'aquelles olhos negros reluzia uma scentelha de odio e indignação.

— Que é isto?— bradou a condessa.— Ousa provocar-me? Olhe para o chão, insolente!

Helena baixou silenciosamente os olhos.

A pobre mãi, essa, por um sobrehumano esforço de vontade, metamorphoseára-se em estatua de pedra, com um sorriso de implacavel ironia.

— Ah! despresivel reptil, — exclamou a condessa—agora vais dançar nova dança! Induziste Rosalia por meio da astucia, mas agora vais ter uma guarda que ha de tratar-te como mereces! Vamos, ergue essa fronte e sauda esta senhora, que é a nova governante!

Helena deu um passo á retaguarda e a tremer exclamou:

— E' ella? E' a governante esta mulher? Uma panthera, não é isso? Antes morrer! Não a quero; já tenho tido algozes de mais!

— Vamos, ordeno que lhe dês a mão!

— Nunca, nunca!

E, como Martha lhe fosse a pedir a mão, a desgraçada joven soltou um grito horrorisada e correu para a outra extremidade do quarto, deixando-se alli cahir sobre uma cadeira com as mãos escondidas na saia e acocorada n'uma postura informe.

— Venha aqui!—bradou a condessa cada vez mais furiosa.

A joven conservou-se immovel.

— Que faz ahi n'essa posição?— gritou a condessa, olhando asperamente para a viuva.—Minha filha recusa obedecer-me; agarre-a, e, se ella resistir, traga-a de rastos até ao meio da sala! Hesita? Enganar-me-hia eu á respeito da sua indole?

Assim provocada para affrontar a mais terrivel das provações, Martha não podia retrogradar, sob pena de lavrar a sentença de sua filha e a sua. Foi por isso que, encaminhando-se para a joven, a agarrou por ambos os braços e a arrojou violentamente até aos pés da condessa. Esta ordenou á joven que se erguesse e fallasse, mas a resistencia que ella offereceu era já premeditada. Helena não se moveu: ficou silenciosa como um ser inanimado.

Martha curvou-se, poz a mão no hombro d'ella e disse-lhe baixinho:

— Vamos, minha filha, seja obediente á sua infeliz mãi.

A condessa, interrompendo-a, agarrou-a por um braço, e puchou-a para fóra do quarto, e, fechando a porta, exclamou em tom de ameaça:

— O que é que lhe disse ao ouvido? Que phrase foi aquella de minha filha? E' assim que se exprime para com uma detestavel louca?

— Tudo isso, minha senhora, é devido ao pezar que me inspira a sua dôr e eu esperava que por meio da prudencia... Mas agora estou desenganada de que não ha recurso. E' horroroso ver-se assim uma mãi repellida por sua filha! E póde Deus permittir tal?

Estas palavras foram proferidas com tanta simplicidade e sentimentalismo, que produziram na condessa agradavel impressão.

—Sim, é horroroso, — repetio esta —e, todavia, eis o meu viver ha tantos annos! E' assim que ella se conduz sempre que uma circumstancia qualquer lhe desagrada. Emmudecendo, como se a natureza a houvesse privado do dom da falla, não ha de conseguir d'ella no resto do dia um gesto, uma phrase unica, e, porque sabe que isso me impacienta, maior razão para persistir no mais [illegible] Hoje é desnecessario lá voltar; conservar-se-ha todo o dia acocorada á um canto da casa, e amanhãa mesmo, se se lhe obtiver uma palavra, é só para fallar de si propria. Martha, aqui estão as suas malas; trate de desenfardar a sua bagagem e arrumar o quarto. Eu volto logo ou chama-la-hei antes, pois temos que conversar. A campainha que acolá está indicar-lhe-ha quando eu careço da sua presença. Tenha em vista o fiel cumprimento das minhas instrucções; trago sempre comigo as chaves de todas as portas, e por isso á cada momento me posso assegurar do modo porque são cumpridas as minhas ordens. Até logo.

E, sahindo do quarto, fechou após si a porta.

X

Martha ficou por algum tempo estatica em frente da porta. Talvez ella estivesse contando os passos que sua inimiga dava ao longo do corredor. Momentos depois rebentou-lhe do peito um agudo grito e em seguida foi cahir prostrada sobre um sofá. Corriam-lhe pelas faces torrentes de lagrimas; porém não tardou que, erguendo se e passeiando agitada pelo quarto, limpasse cuidadosamente as lagrimas, exclamando resoluta:

— Meu Deus, de que servem lagrimas? Não devo chorar, antes disfarçar todo o pranto! Se viesse por ahi alguem? Se ella propria voltasse atraz? A condessa, que é inexoravel, não me concederia perdão nem misericordia!... Longe de mim estes soluços, nada de sentimento, nada de magoas; a minha missão é pensar e fingir! Que fogo me devora, que odio pelos assassinos de minha filha!

E cruzando os braços ficou com o olhar divagando no espaço. Nem uma palavra, nem um suspiro mais lhe sahio do peito. [illegible] pelo espirito tudo quanto lhe havia acontecido desde a sua chegada á Orsdael; talvez mesmo lutasse para reunir novas forças, para dominar as commoções e o sentimentalismo. Naturalmente estas reflexões conduziram-lhe o espirito á nova ordem de idéas, por quanto Martha deixou se cahir de joelhos e ergueu as mãos ao céo, invocando o nome do Senhor. Ao mesmo tempo um outro nome lhe sahio da bocca: foi o de seu fallecido marido, cuja protecção invocou em favor da filha. De repente, porém, e de um salto poz-se de pé, e, com quanto estivesse trémula e excitada, fez, todavia, um esforço, com que deu á physionomia aspecto tranquillo. Foi a causa d'isto o ter soado a campainha; a sua inimiga chamava-a.

— Não me abandoneis, meu Deus! — disse ella, sahindo apressadamente do quarto.

Foi encontrar o mordomo e a condessa proximos a sentarem-se á mesa. Mathias, dirigindo furtivamente olhares significativos, disse-lhe que a condessa se dignava por aquelle dia, visto não estar ella ainda definitivamente installada, senta-la á sua mesa, mesmo porque convinha conversarem sobre as suas obrigações de governante.

Foi-lhe designado um lugar na outra extremidade da mesa, á conveniente distancia dos amos. Não teve remedio senão ouvir de novo, um á um, todos os pormenores do plano que aquelles malvados haviam traçado para matarem sua filha ou então perturbarem-lhe o juizo á ponto de ser indispensavel a reclusão n'um hospital de alienados.

Martha conservou-se no seu posto. Não disse uma unica palavra que podesse denunciar os sentimentos que a animavam; ao contrario, insinuou-se mais na confiança de seus amos, que achavam tanto prazer na sua conversação, que a obrigaram a demorar-se até mais tarde. Mas o coração da viuva pulsava de impaciencia: o seu unico desejo era approximar-se da filha, ainda que não fosse senão atravez do postigo, para lhe transmittir uma palavra de amor.

Quando lhe permittiram retirar-se, sahio da sala á passos lentos, mas logo que fechou a porta correu á bom correr nos bicos dos pés, como se tivesse azas.

....

A noute estava tempestuosa e escura; o vento fustigava as vidraças e fazia ranger lugubremente as grimpas nos torreões de Orsdael.

No quarto da joven Bruinsteen fazia um escuro como no fundo de um precipicio; o silencio que alli reinava, nos intervallos em que a borrasca se não sentia, era apenas interrompido por um duplo ruido, manso e quasi imperceptivel, o qual denunciava a existencia de seres animados.

Ao fundo do quarto notava-se um arfar intermittente, como o de uma pessoa que em sonhos se debate sob o peso de sinistras visões; ao lado e muito proximo sentia-se um ruido semelhante ás pulsações precipitadas de um coração que palpita violentamente n'um peito opprimido.

Pratica-se uma incisão atravez das nuvens e a lua projecta alli uma claridade ephemera. Surge um vulto de mulher e reclina-se sobre o leito, conservando-se immovel.

O mysterioso pulsar do coração cessa, as nuvens condensam-se novamente no espaço, o vulto torna á primitiva posição, e as palpitações proseguem cada vez mais destinctas e violentas na escuridão da noute.

....

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS